

FUTURO DAS MOÇAS

ANNO 1 N.º 25



Sra. MANUELITA SOUZA
GUAXUPÉ-MINAS



RIO 19 DE SETEMBRO DE 1914

— SEMANARIO ILLUSTRADO —

Cine Avenida

Telephone Central 5000

O ponto de reunião da sociedade elegante do Rio

A rainha divina, de grandes e seismadores olhos, em a sua nova e magnifica
criação de SIDONIA, a heroína de

A CHIBATA



MARIA DORO

Fará as delicias do publico na obra mais bella e empolgante editada pela
Famous Players Paramount

De Quinta á Domingo

Só no Avenida

Templo de obras primas e celebridades

PARAMOUNT-D'LUXO — Tel. 5070 Central

Agencia de Peliculas D'Luxo da America do Sul

Rua de S. José n. 57 — RIO DE JANEIRO

RÉPORTAGEM AVULSA

Collaboradoras do «Futuro das Moças»

As mais inteligentes Yára e Alice de Almeida; a mais bella Robme (A Franceza); a mais inspirada Rosa Rubra; a mais artista Hilda Thide; a mais fraca... de coração Theda Bara; a mais illustrada Helena D. Nogueira; a mais apaixonada; Francisca Bertine; a mais faceira Hesperia; a mais «mignon» Iracema C. Mello; a mais garrula Nair Fonseca; a mais sentimental Frida de Thalberg; a mais talentosa Jurema Olivia; o «eterno thema» La Figlia del Giglio; a mais meiga Lucia Dias; a mais sensível Olinda Pires; a mais expressiva Esphinge; a mais tímida Tyranna; a mais sincera Adelia da Veiga Rodrigues; a mais gentil Maria Ferreira; a mais querida é a Feiticeira; a mais expansiva Jur'alma; a mais sympathica Walkiria M. Braga; a mais saudosa Eurydice Kallut; a mais bondosa Maria da G. Rodrigues Pereira; a mais amorosa Zilda Brum; a mais travessa Cor'alma; a mais garota Jandyra Mattoso; a mais modesta Margarida; a mais descrente Elza G. Nascimento; o «enigma vivo» é a Lupe; a mais risonha Dabil Pillar; a mais lisongeira Risoleta; a mais sonhadora Pina Menichelli; a mais inimosa Sylvia Guanabara; a mais romantica Celina Tavares; a mais incompreensível La Piccola Bionda; a mais admirada Julieta L. Vasconcellos; a mais graciosa Natalina Mello; a mais espirituosa Ruazia; a mais nostalgica Suzanne Grandais; a mais desilludida Napolitana; a mais attrahente Miss Thebaida; a mais carinhosa Carmosina Rosa; a mais esquivia Diana Karenne; e entre esses corações felizes eu sou a unica

ALMA TRISTE.

.Escola Normal

Das alumnas da 5ª turma do 2º anno estão na berlinda: a Yvonne, porque está muito soberba com a camisola nova; a Zilda Soares, por faltar muito ás aulas; a Odilia Buriche por ser muito «estudiosa»; a Wolfanga porque fica muito fininha com o seu vestidinho novo; a Ranulphina por usar a saia acima dos joelhos; a Oneida por gostar muito de discutir com os professores a respeito de notas; a Ottilia por ser muito espartilhafatosa; a Sylvia Machado, por gritar muito na aula de desenho; a Ondina porque se tem na conta de sabida; a Oscarina por gostar de termos empolados; a Philomena por ser muito brincalhona; a Rosa S. por ser muito zangada; a Olga C. pelos dentes salientes; a Olga Menezes por querer conservar eternamente os 18 annos e ainda um grupinho de seis alumnas por fazer o jogo de disparate... innocente, na aula de Physica.

INCOGNITA.

Das alumnas da 2.ª Escola feminina do 13 Districto

Juracy a mais fiteira; Laura a mais apaixonada; Nair a mais chorona; Margarida a mais saliente; Ephigenia Vieira a mais sympathica; Arminda a mais convencida; Debora a mais orgulhosa; Margarida Magalhães a mais prosa; Aracy a mais retrahida; Herminia A. a mais

elegante; Julia a mais ambiciosa; e eu sou o mais bonito.

UM ASSIGNANTE.

Implicamos com...

O comprimento do Dr. Mario; o descaramento do Frederico; a bobagem do Octacilio; a prosa do Jorge; o smartismo do Arnaldo; o crême do Bidinho; as roupas do Napoleão; as pernas finas do Thomé; a seriedade do Quedinho; a dentadura do Henrique; o corpo desageitado do Nelson; a canella do Valladão; a paciencia do Jayme; a elegancia do Nenem Paulino.

MÃO DO DIABO.

Dos rapazes da E. F. Rio D'ouro

O mais magro Octacilio Ricão; o mais bonitinho Hiram Ferreira; o mais endiabrado Julio Pinto; o mais attencioso Raul Filho; o mais risonho Santinho; o mais apaixonado Manuel Pinto; o mais prestativo Enéas Menezes; o mais talentoso Bias P. Guimarães; o mais obsequioso Pequetimino; o mais entusiasmado Paulino e eu a mais

PACIENTE.

Dos mocinhos que conheço

São dignos de nota : Pantaleão Luccas por ser o mais alegre; Manuel Mello por ser o mais triste; Juventino Menezes por ser o mais querido; Armando Rocha por ser o mais discreto; Waldemar Fonseca por ser o mais sincero; Carlos Souza Filho por ser o mais devoto de São Geraldo; Aristides Lobo por ser o mais apreciador do bello sexo; Alberto Rocha por ser o mais patriota; Layd Moraes por ser o mais smart; Waldemar Bandeira por ser o mais volúvel; Manuel Gaspar (Manduca) por ser o mais tanguista; Aristides Souza por ser o mais sonso, e eu por ser a mais

EXIGENTE.

Rua Piauhy

Dos rapazes desta rua o mais sympathico, Durval; o mais leviano, Benjamin Bruno; o mais corajoso, Hernani Cunha; o mais bonito, Atahyde Coelho; o menos alto Lourenço Coelho; o mais estudioso, Raul Loureiro; o mais fiteiro, Dermeval; o mais trabalhador, Julio Baptista; o mais sizudo, Joaquim Noronha; o mais alto, Machado; e a mais levada

EU.

LIQUIDOS E COMESTIVEIS

Em grosso e a varejo

Joaquim Cardoso & C.

Senador Pompeu ns. 3, 12, 14 e 18

Ruas: Dr. Rego Barros n. 59.

Barão de Mesquita ns. 726 e 728.

“Ao Echo do Andarahy Grande”

O maior e mais importante armazem do Brazil.



PELO TELEGRAPHO

THEDA BARA

Lyda Borelli... entrou scena... será protagonista... você... representará criada.

ITALIA MANZINI.

THEDA BARA

Desiste... você ao lado... de Betty Nansen e Lyda Borelli fica... no chinello.

GUSTAVO SERENA.

THEDA BARA

Parabens... deixaste poeta... lizeste bem... Jurandyr... mais «chic».

UMA COLLEGA.

VICTOR SANTOS

Saudades muita... vou domingo ver-te sim?

TUA MULATA.

LYDA BORELLI

Coração triste... meu noivo... licou... em baixo trilho... bond.

PINA MENICHELLI.

BETTY NANSEN

Gracejos... não admitto... sou grossa palito... pesada peteca.

ODETTE.

ATAL'OBERT

Colibri apaixonado por ti. Espera ser correspondido. Será?

JUR'ALMA.

C. ASS.

Eu convencido terno novo? Deixe de ser bobo... não é a primeira vez.

ERNESTO.

A' NADIA A.

Desejo falar-te. Saudades immensas. Saude? Quando? Esplique-se dirija.

SANTINHO.

C. R. FILHA DA NOITE

Os predicados que te ornã, não os merece o J. S. pretencioso... e namorador...

A. D. C.

Ao SANTINHO

E's santo de facto ou informação?!... Perdoo-te... sei quem és... W. B. S. A.

G. B.

Ao D. C. A.

Muito sei quem és. Não digo nada... não vale a pena... mas... direi iniciaes... A. O. Tambem peço indicar nome auctor de grammatica que tem o verbo «Eu sou maribondo», quero aprender conjugar banalidades como você...

COR'ALMA.

Ao PRESERUTADOR

Proclama-me feiticeira si eu descobrir quem és, nada mais facilés... o J. Não é verdade?...

A.I.M.A.

A' C. S.

Deixa ser tola, jogaste indirecta a mim, mas eu as desprezo.

«Rouge» comprado dinheiro meu indirecta feio moça educada. Aconselho-te... calmente... Nada tens... meus costumes... E' despeito?... Deixa disso... tenho-te conta insensivel...

COR'ALMA.

ARLETE BRANDÃO (Resposta)

Se esqueci pequena Rio Grande do Norte? Nunca namorei semelhante terra, e nem me lembro se existem moças.

VON GLUCK.

SENHORITA MARIA IZABEL (Andaraby)

Ainda lembrás-te de M. C.? Ingrata!... E até quizes te virar freira ahí Andaraby. Não foi? Não se zangue.

GAROTO.

SENHORITA ERNESTINA CUNHA (Ramos)

Ainda gosta Omar? Cuidado elle muito li-teiro.

BETTINA.

OMAR BITTO (Ramos)

Você não tem gosto. Classifico-te maluro. Não passe praia Saudade, sinão...

DRAYTOU.

THEOBALDO BRANDÃO (Acad. Commercio)

Aconselho comprar aquecedor portatil, devido estado normal sempre frappée.

MAHAGATO.

CINEMA DE RAMOS

As crianças menores de 10 annos, que apresentarem este coupon, terão ingresso no Cinema de Ramos, ás quintas-feiras em qual quer secção.

— F. M. —

Futuro das Moças

REVISTA SEMANAL ILLUSTRADA

Director — PUBLIO PINTO

Redactor-Chefe — RAUL WALDECK — — Redactor-Secretario — M. VEIGA CABRAL

Gerente — M. Lavrador Filho

EXPEDIENTE

Assignaturas { Anno Rs. 13\$000
Semestre 7\$000

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Avenida Rio Branco, 135 e 137 (1.º andar)
Telephone 6289 Central.

Os originaes que não estiverem escriptos em tiras e de um só lado das mesmas — ainda que sejam julgados bons — não serão absolutamente publicados.

CHRONICA



ÊMPRE que nos venturamos a traçar algumas linhas, com as quaes procuramos desenvolver esse delicioso thema, — A Mulher — sentimo-nos desfallecer ante a inferioridade de que elle se reveste.

A mulher cercada de todos os attractivos que lhe são peculiares é como disse Palmella «a gloria azul do genio, a immortalidade dos heroes».

Como um anjo escul, ella, submissa a ommiscencia do Creador, baixou á terra, perfumando-a com o seu hálito trescalante, incendiando-a com a luz suave e fascinante de seu olhar, sua graça divina espalhando-se pelo planeta até então inhospito, deu-lhe um aspecto festivo de primavera sempeterna e a suprema bondade de seu coração foi lentamente se insinuando pelos recantos da terra, como a lym-

pha que vagarosamente vae serpenteando por entre as anfractuosidades do solo.

Sem a mulher, sem esse portento de belleza e graça o homem nada seria.

Tem ella em seus labios esse magico dulçor que nos transmite a vitalidade.

Muito ponderadamente disse-nos Chateaubriand: — «A mulher suspende em derredor de si as flores da vida como as enredigas dos bosques que adornam o tronco com cadeias de grinaldas perfumadas».

Nesse escrineo de virtudes, nessa estrella radiosa que vemos brilhar no céu de nossa vida, concentramos todo nosso enlevo e, ao contemplal-a, sentimos uma salutar emoção, parecendo que ella instinctivamente nos transmite esse poderoso fluido que a todos domina, que todos os corações sobrepuja e que se chama Amôr.

A bondade infinita de sua alma dá-lhe uma expressão divina; é o sol que nos aquece, é o anjo tutelar que nos vigia nas primeiras phases de nossa vida.

Como filha, noiva, esposa ou mãe a mulher apresenta sempre um mixto de belleza e graça e patenteia a doçura e suprema bondade dos anjos.

Mulher! Ithuriel magnanimo és o phanal que orientas a humanidade pelas tuas virtudes, és a formosa Hypocrene do mundo onde bebemos a sublime inspiração para descantar teus encantos, tua pureza e tua superna formosura!

Sem ti, como disse Palmella, Ro-

ma não teria feito rolar para o abysmo a soberba realza dos Tarquinos.

Sem ti não teria Baré sacudido o jugo de Jubino, rei dos Chananeos, nem se libertara Getulia do cerco de Holophernes, nem Mardocheus dos zelos do fero Amam.

Por isso os Judeos ainda hoje glorificam em versos immortaes o patriotismo de Debo.

E's a syntese de todos os attractivos, a quintessencia da perfeição.

ARLINDO MARIZ GARCIA

PERFIS DE NORMALISTAS

Mlle. I. R. a nossa perfilada de hoje cursa o 3º anno de E. Normal, onde conta innumeradas sympathias, apesar do seu geniosinho de sogra. Baixa e um tanto gorda e clara, possui um rosto oval illuminado por dois olhos acastanhados: bastos cabellos da mesma côr emmolduram-lhe a fronte em graciosos recortes; nariz bem modelado, bocca "mignone" de labios carnudos e bonitos dentes.

Mlle. que não é lá muito estudiosa flirta actualmente com um rapaz claro de olhos azues, nariz comprido, (de aguia) cujo terno azul-marinho já está muito conhecido no E. de Dentro, onde Mr. passeia frequentemente.

Mlle. I. R. que é excellente musicista, quando toca o "rag-times" tem a mania de pedir aos dançarinos que não arrastem os pés senão fica atrapalhada e os dedos endurecem, naturalmente devido ao nervoso.

Reside a nossa perfilada no Sampaio á rua V. da S. onde tem um sem numero de amiguinhas porque mlle. afora os pequeninos defeitos, possui um coração bondoso e meigo e a todos dispensa gentilezas sem conta.

E' preciso porém que não vá tão tarde para casa, porque o namorado não gosta.

FEITICEIRA

PERFIS ACADEMICOS

Vem hoje á scena o perfil do sr. A. P. L. que cursa com raro aproveitamento o 2º anno de Direito na Faculdade de Nicteroi.

De regular estatura, e um pouquinho gordo, veste-se com extraordinario garbo, o uniforme de voluntario: o seu rosto moreno e ligeiramente redondo é illuminado pelas vivos scentelhas de dois olhos acastanhados e infinitamente expressivos na sua mudez. Uma linda cabelleira castanha emmoldura-lhe a fronte intelligente; nariz pequeno, bocca mimosa e dentes regulares.

Apezar de residir na cidade vizinha, á rua M. e B., isto é, um tanto longe, mr. de quando em vez perde-se pela estação do Meyer, onde mora a sua gentil e futura noivinha, mlle. H. F. a quem dedica illimitado affecto.

A referida joven actualmente acha-se muito triste, porque é raro ver mr. A. P. L. que está se preparando para os exames, e não pôde por esse motivo visitar mais frequentemente o seu "bijou".

Mr. inspirou ha tempos verdadeira paixão a uma priminha que, para vingar-se do seu completo, desprezo; desfeiteia-lhe a namorada em todas as occasiões opportunas.

TYRANNA.

COSTAS ALEIJADAS?

Dôr lombar Matutina, pontadas agudas no inclinar-se, ou uma pertinaz dôr nas costas: Qualquer um a razão bastante para suspeitar de



molestia dos rins. Procure a causa, auxiliando os rins. Nós somos pouco socegados, trabalhamos demais, comemos demais, e descuidamos do nosso sumno, de forma que rapidamente estamos nos tornando uma nação de sofredores dos rins. Prova-o a estatística de 1910 com 72 % mais mortes que em 1890.

Tome PILLAS DE FOSTER para os Rins,

milhares usam-nas, recommendadas por todos. Peça amostra gratis á FOSTER MC. CLELLAN & CO. — Caixa 1222 Rio.

Miscellanea

Crepusculo

A' Salvador Conceição

Nivea tarde de estio...
A Natura ri em festa.
Velas pandas no rio...
Garganteios na floresta.

A vida em borborinho
Trême toda, palpita...
Ha flôres no caminho...
Tudo aneia e se agita!

O Sol, de luz languente
Retôca em varias côres,
A paisagem do poente
Nos findos estertores.

E assim se fina o dia
Em tudo a treva cresce
Gerando a Nostalgia
A' noite que apparece.

(Belmonte, Bahiã) NANCY CONCEIÇÃO.

BEIJOS DE AMOR

Aquelles beijos dados em segredo.
Beijos que ha tanto tempo eu desejava.
Cheios de sustos, e cheios de medo...
De ti fizeram a minh'alma escrava!

Quando em meus braços te estretei sentindo
de tua bocca o aroma delicado;
Parecia-me até sonhar!... Que lindo
Sonho de amor, de beijos estrellado!...

Não me recuses nunca, minha amada,
Os beijos teus que aneio, e que procuro...
Deixa por mim, meu bem, seres beijada
Que ninguém saberá, por Deus, te juro.

A. BENTO.

CREME DE CHOCOLATE

Tomam-se 150 grammas de chocolate su-
perfino, ralado e lançado no creme, que se
pôde fazer de duas maneiras diferentes: ou a
banho d'agua ou a fogo brando; emprega-se
creme de leite, feito com a metade do leite e
um pouco de assucar, depois reduz-se á terça
parte, deixa-se arrefecer, lançam-se dentro os
aromas e chocolate, por um instante, passa-se á
peneira e faz-se coalhar a fogo brando, isto é,
num forno ou a banho d'agua.

O **Phenomeno** é um preparado excellente,
que a senhorinha encontrará na PERFUMARIA
TARRÉ.

Synthese da Vida

(A' Margarida)

Amar!

.. Eis o segredo
Do forte lutador
Quem ama não tem medo
E até vence o Terror.

Soffrer!

...Eis a bandeira
De quem sabe lutar:
Não soffre a vida inteira
P'ra cedo triumphar.

Agir?

...Eis a sciencia
Dos factos da Conquistá.
...Agir com persistencia
E' ser grande occultista.

Teu ROBERTO.

Soluços d'alma

Aqui apraz-me vêr o grande quadro
Que nos mostra o esplendor da natureza
Nestas noites repletas de poesia
De encantos, de amor e de belleza.

Aqui sobre esta pedra recostada
Passo horas, muitas horas meditando.
Os meus suspiros, vão unir-se aos teus
E o vento quando passa, os vae levando.

Aqui é que minh'alma se extasia
A contemplar a vasta immensidade.
Aqui é que eu procuro o lenitivo
Para matar de Djalma a atróz saudade!

JUR'ALMA.

Vagando...

(A' M. J.)

O vento sopra encapellando as vagas,
Tristonha a tarde, vae morrendo alem;
E a feia noite com seu negro manto,
Sobre o oceano se estendendo vem.

E o barco corre sobre o mar em furia,
Um porto amigo procurando vae;
Mas o trovão, ribomba no infinito
Ruge a procela d'onde a morte sae.

E o triste barco, a mercê das vagas,
Sem rumo, voga sobre o mar sem fim;
Por teu amor, vivo vagando assim.

SEBASTIÃO REIS.

Chocolate e café só 'ANDALUZA'

Postaes

A imprensa é uma estacada onde nos julgadores do combate, e sobretudo de um combate litterario ou scientifico, ha já um grão de illustração, que até certo ponto affiança uma decisão justa.

ALEXANDRE HERCULANO.

Tenra e delicada é a flor da amizade : si o verme da desconfiança a morde, baixa tristemente a cabeça, secca e morre.

HOLBKART.

Os ciúmes são os maiores de todos os males, e os que menos piedade acham em quem os causam.

LA ROCHEFONCAULD.

O pranto da viuva pode ser menos sincero que o da noiva, que perdeu o amante.

VICTOR HUGO

A felicidade é como a estatua de Isis, cujo véo nenhum mortal soergueu.

LETILIA LONDON.

A imprensa é a artilharia do pensamento.

REVAROL.

So ha uma coisa nas obras humanas que tem em si mesmo a sua causa final; é a arte. Tudo o mais tem por objecto a sociedade ou o individuo.

ALEXANDRE HERCULANO.

A tristeza é como o remorso, pois faz com que o coração permaneça abatido como se um crime tivesse praticado.

GENTIL KEAN.

Não existe maior desgraça do que a união de dois seres em cujos corações não palpita o amor mutuamente.

CARLOS BARROS.

O beijo recebido dos labios de uma donzella é tão suave como a gotta de orvalho cahida nas petalas de uma rosa.

ROLAND JUNIOR.

O ciúme é o insecto mais perverso que aparece no jardim do nosso coração quando começamos a amar.

ANTONIO PINHO.

A' Elza Nascimento

Quem, como tu, é senhora de um coração que te ama loucamente, não tem o direito de amaldiçoar a existencia.

ROSA NEGRA.

A' *alguem da rua Affonso Penna*

Em vão tenho procurado pensar que não existes, torturando o meu proprio coração; em vão tenho sido implacavel lutando contra a propria existencia, apparentando não te amar! Va tentativa!... Como esquecer o primeiro e unico amor que me penetrou n'alma, nunia noite tão cheia de luar!...

CORAÇÃO TRISTE.

Ainda d ti

O amor que sei nutries ainda por mim; constitue a unica felicidade que se me depara nesta vida tão cheia de desenganos.

CORAÇÃO TRISTE.

Adeus !

Retribuição...

So de abrolhos o ser palpita agora
No duro torvelinho do desgosto,
Dentro de mim será como sol—posto
Outra esperanza de amor como outr'ora.

A' reserva do incerto que hora a hora
A duvida nos traz pintada em rosto,
Eu me obrigarei a trazer imposto
O sello deste mal que me devora.

Mas, não julgues, amigo, que trazendo
A dôr dentro da vida eu me acovardo
Fazendo de um *engano* duro alarde...

E si patente e nobre é a fé que rendo
A' recordação desse amor ja frio,
Quasi infinita é a creança de meu brío...

A. B.

A' *alguem da rua Affonso Penna*

A esperanza é o unico consolo que posso do coração, dando-me forças para supportar a tua tão longa ausencia.

CORAÇÃO TRISTE.

Tem maior preferencia morrer-se esmagada num desastre qualquer, do que ser-sincera quando se encontra um homem como tu, perverso, maldito e incançavel no fingimento. Eu abomino o dia em que te conheci e mais ainda o dia em que te dei o sim do casamento. Ainda sou feliz em vêr que não me amas e és amado.

TUA EX-NOIVA.

FUTURO DAS MOÇAS

Assim como nas noites lípidas e serenas do estio, vemos scintillar a magestosa Sirius, assim nos momentos em que te fito poderás ver resplandecer em meu coração a scintella do amor...

GENTIL KEAN.

No firmamento azul da existencia a estrella que mais suavemente scintilla é a meiga estrella da esperanza.

LUGDERO MOTTA.

A' Elza Nascimento

A indiferença é a arma com que feres dia a dia aquelle que te ama tão fervorosamente.

ROSA NEGRA.

Os homens pensariam cem vezes melhor se pensassem como ignorantes e não como sabios. A espontaneidade do ignorante é pura; no sabio a reflexão muitas vezes adultera e atrophia a ideia.

JOSÉ PAULISTA.

Quem muito perdôa não dá valor ao seu perdão, e consequentemente não mede a offensa que recebe. Ha coisas que se não perdoam, pelo menos no mesmo instante.

JOSÉ PAULISTA.

A morte para quem como eu amou sem ter realisado jamais o seu unico sonho idealizado é sem duvida a fonte mais esperançosa de venturas e felicidades...

VIDA MARTYRISADA.

A' minha mãe

Mãe! nome que não ha outro que o iguale, é um nome puro e santo, para os que o respeitam.

JULIETA.

A' alguém

Aquelle que ama considerando como principal base de felicidade, o dinheiro é um ente ambicioso. A mulher vale pelo que é e não pelo que possui.

DAHYL.

A' alguém

Como são breves os momentos de felicidade!

Antes não gozal-os nunca se temos de algum dia vel-os cobertos com o véo do infortunio mal dizendo assim as alegrias que antegozámos.

DAHYL.

Ao joven José A. Lagden

A esperanza é a unica flôr que viceja no jardim de minha existencia.

Ao mesmo

Ingrato!... tiveste coragem de me desprezar só porque destes ouvidos á calumnia,

Ao mesmo

Meu coração é um cofre que guarda com desvello as primeiras palavras que ouvi de teus labios.

Ellas sempre hão de cantar em minha alma a linda melopéa do amor.

ODAMIR ORIEBIR.

Ao Eduardo

E' mais facil encontrar-se no coração de um irracional, sentimentos sinceros e nobres do que ouvir-se de tua bocca hypocrita uma palavra realmente pura e verdadeiroa!!!...

QUEM TE AMOU.

Se apenas em ouvires uma injuria da mãã desististe da missão que desempenhavas, eu ao ser tratada como fui por teus papaes por certo suicidar-me-ia.

TUA EX-NOIVA.

No momento em que a loucura encaminhou-me para amar-te antes, tivesse encaminhado o meu corpo para uma locomotiva em movimento.

NAIR.

Respondendo

De que te serve a minha prece se ella não vae onde eu quizera.

Hoje que revejo a mocidade levada ao léo da vida, reconheço que a minha prece não chega aos pés de Deus, porém, a que não consigo agora com a Fé, conseguirei em breve com a Esperança, por meio da Caridade que aprendi em teus escriptos.

LÉO DA SILVEIRA.

Assim como o vento sem piedade impelle as brancas nuvens fazendo-as baixar no espaço, assim meu coração impellido pelo amor sempre procura estar junto á ti.

COR'ALMA.

Ao Arlindo (55 de Caçadores)

Teu olhar vislumbra a paysagem morta que se estende ante meu lar, tonalizando-a com reverberos roseos.

CORAÇÃO DE BORBOLETA (Meyer)

Ao L. M. F.

A perpetua é triste porque não tem perfume, e eu sou triste, porque não tenho o teu amor.

COR'ALMA.

Sempre á ti

O teu amor é minha vida; sem a caricia do teu meigo olhar, sinto que morreria ao desanimado.

DINA MARINS.

Ao Ernani Coelho

A auzencia é o maior soffrimento para um coração sincero,

VOLUNTARIA.

FUTURO DAS MOÇAS

A' meiga Alayde Bezerra

Saudade. Amarissimo sentimento que punge os corações, quando ao nosso pensamento vem a doce imagem do ternissimo ente que adoramos e que distante está.

CONDESSA DE K. POTE.

A' Elza Nascimento

A saudade é a flôr emmurcheada que reverdece ao pranto mystico derramado de um coração que soffre.

EUFEMIA CAMACHO.

A' Nair Mattos (Meyer)

A amizade é a mais olente flôr, que desabrocha no intimo de nosso coração; só lhe cresta as petalas o cremante bafejar da Ingratidão.

Ao meu dorado A. D. C.

Dore vingança acha quem ama profundamente em proceder de modo que seu amado lhe pareça ingrato.

K. TILA.

A' priminha Nega

Teus negros olhos, hostias de luz, reveberando o bello, fazem-me relembrar um tempo feliz, que eu não soube comprehender e valorisar.

ROSA RUBRA.

A' Parisienne

As rimas de ouro que se entrecrocavam em teu cerebro de artista, têm o dom de distrahir minh'alma arrebatando-a de suas tormentosas seismas

ROSA RUBRA.

Aos nossos annunciantes

O sr. J. Guimarães, nosso agente commercial, é a unica pessoa autorizada a receber as contas desta revista e dar quitação ás mesmas, não tendo valor qualquer recebimento em desaccordo com esta declaração.

Auxilia o sr. J. Guimarães o sr. Albano Mendes.

A vida no campo

Certa vez tive o prazer de passar uns dias na roça. Fiquei encantada com aquellas lindas flôres, campos à perder de vista, e, um sem numero de cousas tão lindas que, nem sei bem descrevel-as !...

Só ao lembrar-me quando me accordava muito cedinho, e logo ao abrir a janella do meu quarto olhava para fóra, e via o que ?

Aquelles lindos campos verdes, vivos, e no meio d'estes, flôres de côres lindas, salpicadas de orvalho, que pareciam pedrinhas de brilhantes !...

O sol começava a nascer...

Os trabalhadores sabiam para os campos cantarolando para a lâta do dia !...

E eu... sahia para o campo a colher flôres bellas e fructas saborosas, a passeiar pelo campo, tomando o ar puro da manhã, e a respirar o delicioso perfume das campinas !...

Apreciava os fazendeiros dando ordens aos criados; vendo as mulheres tirando o leite das vaccas; os camponeses na lucta do dia; os passaros a gorgear em nas arvores, emfim, apreciava todos aquelles movimentos que me causavam uma alegria extraordinaria !...

Depois, cansada de passeiar, sentava-me no meio do campo a saborear fructos, e apreciando a limpidez do céu azul claro, de um azul tão lindo como se fóra uma nuada de petalas de myosotis !... E passava os dia assim, no campo, colhendo flôres, saboreando fructos, e correndo atrás das borholetas d'azas azues !...

As nove horas ia até á casa comer qualquer cousa, mas não podia estar uma ou duas horas, fóra do campo... As saudades eram tantas que eu, ás vezes, fazia uma merenda e ia comendo pelo campo afóra. A esta hora o sol já era quente, mas corria uma viração agradabilissima !...

E, quantas vezes, deitava-me naquelle capim limpo e verde como se fosse um tapete de esmeraldas !...

Ficava por muito tempo contemplando as duas bellas cousas do mundo: — O céu e o campo !

Oh ! que saudades tamanhas !...

Quando me lembro da roça, fico triste por não estar lá, mas, alegre porque já apreciei uma das mais bellas cousas do mundo: — A Natureza em todo o seu esplendor !...

ROSA BRANCA

FABRICA DE CERVEJA UNIVERSAL
e BLACK - BIER

Aconselhamos a V. Ex. as cervejas destas marcas, pois que são de qualidade excelente e é encontrada nos principaes estabelecimentos conceituados da nossa praça.

DURAN, SILVA & COMP.

Deposito Central: Praça da Republica, 231 — Telephone, Norte 91

As paixões e os sentimentos na mulher

(Tradução de Salomão Cruz)
especialmente para o "FUTURO DAS MOÇAS"

A Preguiça



IZ-SE, muito a miudo, que o trabalho foi feito especialmente para o homem.

Esta verdade está escripta no seu proprio organismo.

Elle é forte, corajoso, apto para a fadiga; possúe os membros robustos que necessitam sempre de actividade e exercicio.

Quizeramos que a sociedade fosse organizada de tal maneira que as mulheres estivessem isentas dos rudes trabalhos a que se entregam, trabalhos esses que as embrutecem moralmente e que deturpam a belleza da especie.

Somos, por esse motivo, contra, sempre, a escravidão moral a que se acham submettidas algumas infelizes mulheres, a quem a sociedade negou, ás vezes, o auxilio e conforto.

Um exemplo frisante da influencia desastrada d'esse estado de coisas, é o que se observa entre os arabes.

As mulheres, nessa raça, são tão velhas aos 25 annos como as nossas aos 50.

E que se não diga que a Natureza é que assim quer, porquanto, entre os Judeus, que pertencem á mesma especie, as mulheres, que vivem sob o clima identico, não são attingidas por essa decrepitude prematura.

E' o trabalho, é a fadiga que faz com que as mulheres arabes cheguem a esse triste resultado.

Nosso pensar não é que a mulher não deva trabalhar.

Existem trabalhos feitos para ella, as occupaões, que lhes são obrigatorias; mas nós queremos é que se lhes não imponham outras.

E' o homem que deve fertilisar a terra, com seu trabalho e é elle ainda quem deve ganhar o pão para a familia.

Um romance a apparecer



Théo-Filho

Está annunciado para breves dias o apparecimento de um sensacional romance da lavra dos distinctos escriptores Théo-Filho, autor de varios livros notaveis e nosso confrade director-secretario da *Lanterna* e Robert de Bedarieux, intellectual francez, poeta do *Blé Rouge* e romancista admiravel da *L'exode*.

Intitula-se *Sinta o Plomarck, aventureiro* e é um importante estudo de psychologia criminal feito pelos dois magnificos escriptores. Será um livro de successo, dado o talento superior de seus apreciados autores.

A PASTA RUSSA

Itô Doutor Ricabal. Dá á mulher uns SEIOS DESENVOLVIDOS, RIGIDOS E AFORMOSEADOS — Depósito : *Perfumaria Nunes* - Largo de S. Francisco de Paula n. 25 — Rio de Janeiro.

A mulher tem bastante que fazer quando, esposa, sabe cumprir com todos os deveres maternos e cuidar convenientemente de sua casa.

Em outra emergencia, ella deve escolher, para se occupar, uma profissão, um trabalho que esteja em relação com as aptidões do seu organismo e com a fraqueza do seu sexo.

Nada é tão prejudicial para as mulheres, do que ficarem indolentes e entregarem-se á preguiça.

Mas, é preciso que friseamos aqui, este vicio, nellas, só se encontra facilmente nas altas camadas sociaes.

A mulher do povo, salvo rarissimas excepções, trabalha corajosamente, e isso constitue, para nós, um grande motivo de satisfação e admiração.

Quantas pobres mães não existem, que são forçadas, devido á ociosidade de seus maridos, a sustentarem as necessidades dos filhinhos!

Mas, nas altas camadas, em que as mulheres estão habituadas a dominar, e em que seus ocios e seus caprichos só têm que desejar para serem satisfeitos, ahí, então, a preguiça reina, soberanamente.

Não sabendo como dispender as longas horas dos dias, as que vêm dos prazeres e festas, experimentam as tristes consequencias d'esse horrivel vicio.

Para muitas d'ellas, o dia começa quando, para os outros, já vae em meio.

Espreguiçadamente mergulhadas em seus «édredons», ellas só se levantam para cahir em um sophá.

E' o throno, sobre o qual ellas recebem, em uma parte do dia, as homenagens d'essa turba de desoccupados e ociosos, que pullulam pelos salões elegantes de nossas cidades.

Depois d'essas recepções, ellas se vestem para o baile, o espectáculo ou o concerto: fazem hoje, o que fazem

todos os dias e o que farão amanhã, machinalmente, preguiçosamente, com pose, soberba, e isso é que se chama viver e isso é que se denomina gozar e desfructar a fortuna e uma brillante posição!

(Continúa).

Niteroi — Setembro — 1917.

Conselho

A' minha prima Carolina

Minha prima, tu não admiras a natureza, as flôres, os passaros e a musica, tudo tão bello, tão cheio de poesia?!



Porque não aprecias essa que te ama tanto, que soffreu tanto por ti, e que ainda soffre, que por ti dária a propria vida.

Ah! coração tão pequenino e mau, não vês que com a idade que tens só deves amar essa que te deu luz do mundo e que não achurás nunca coração tão grande para acolher-te?

Aconselho-te: ama-a com ternura, dá-lhe todos os teus carinhos, escuta-lhe seus conselhos, que Deus te fará feliz e te recompensará.

Não vês a agua do rio que corre e vae ter com o mar, de onde tinha saído?

Não vês o passarinho que vóa, vóa para uma arvore. Por que? porque alli deixara seus filhinhos, deseja acaricial-os e receber seus carinhos, e só tu não pensas assim e não encontras um momento para lhe alegrar o coração!

Lembra-te minha prima, que neste mundo poderemos ter diversas amizades, mas mãe? este nome tão doce só o empregamos para uma só, esse ente sublime de amor e abnegação.

Reflecte bem e depois dirás de todo o teu coração. Adorada maezinha, d'ora avante respeitar-te-ei e amar-te-ei eternamente.

De tua prima

NILA REGO.

MINA DA LAPA

Não percaes tempo, procura o **Soeiro**, unico felizardo que vos proporcionará a Felicidade nas Loterias

Rua Visconde Maranguape

— n. 23 —

Carlos & Guimarães

Telephone 563 Central

Preludios do coração

Ser mulher, e saber ser

A' Mlle. H. R.

... E uma lagrima de tristeza correu dos meus olhos, quando os teus labios rubros, feitos de beijos e odores balbuciaram aquellas amargas palavras contra o nosso sexo.

Que « ser mulher é uma desgraça »



Nossa distincta collaboradora senhorinha Maria Machado

tu o disseste o chorando, mas eu que não me conformo com a tua blasphemia, grito com toda a energia de minh'alma que ser mulher é receber dos Céos a mais nobre das missões !..

Ser mulher minha doce amiga, é ter a fórma feminina, mas saber ser mulher é possuir um coração immaculado; ser mulher é ser Mãe, e ser Mãe é reunir em si grandiosas parcelas de amor !..

Lembra-te, que « a mulher é a

educadora da humanidade », e d'ella depende o destino de um paiz.

Uma filha que sabe cobrir de glorias o nome dos seus progenitores, saberá honrar o nome do esposo, e ensinar aos filhos o caminho da virtude. Não é da mulher destemida que te falo, nem d'aquella cuja unica preocupação é a « Moda », pois nenhuma dessas póde servir de espelho, para nós. E' na mulher virtuosa, na mãe amantissima, na esposa carinhosa e na filha obediente que os nossos olhos se devem fixar. Não ignoro que sou ainda creança para falar-te no valor da mulher que sabe ser mulher, mas se consultares essa mulher sublime que é tua mãe, ella te dirá, que ser mulher é uma missão tão nobre que infelizmente bem poucas têm sabido desempenhar. A educação de uma menina influe muito para a sua moral, mas como não ha regra sem excepção, a sociedade nos tem mostrado filhas de senhoras virtuosissima que não seguem os exemplos d'aquellas que lhes mostraram o caminho do bem.

Não; eu não quero mais que os teus labios se revoltem contra o nosso sexo, porque tua mãe soffrerá quando souber que sua filha querida não sabe acceitar a dôr com resignação.

EURYDICE KALLUT

(Cascadura)

Aos leitores

Do proximo numero em diante a chronica ficará a cargo unico exclusivamente de um nosso novo compaheiro que se occultará sob o pseudonymo de João Quinto.

Jornalista por demais conhecido e possuidor de um estylo brilhante e vigoroso, o nosso collega tem, até hoje, dado sempre grande realce ás secções de que se tem encarregado em outras revistas e jornaes cariocas.

Assim, pois, esperamos que os leitores do *Futuro das Moças* dêem bôa acolhida ás chronicas do illustre e distincto jornalista, que passa a ser nosso collega de trabalho.

 **Chapéus chics!**

— — —

Ultimas creações da Moda!

— — —

Maior sortimento!

— — —

PREÇOS BARATISSIMOS!

— — —

Só no Magazin de Modes

— — —

 **Rua Gonçalves Dias,**

— 4 —



Annas de Historia do Brazil

Curso complementar

Abolição da escravidão no Brazil

A medida que se ia sentindo no Brazil, o progresso, iam-se tambem apparecendo brasileiros illustres que se batiam em favor dos infelizes africanos, victimas das garras do captiveiro.

Esses corações bondosos, porém, eram em pequeno numero, mas, após a guerra do Paraguay, em 1870, ensanguentou consideravelmente, contando entre outros José da Silva Paranhos (Visconde do Rio Branco) que apresentou o primeiro projecto em favor dos escravos, nascidos daquella data por diante.

Como vemos, esse eminente estadista era dotado de sentimentos nobilissimos e bem merece as homenagens que a Patria hoje rende á sua sagrada memoria.

O projecto por elle apresentado, foi approvedo pela princeza regente, D. Izabel, constituindo a lei denominada — *Ventre livre*, promulgada á 28 de Setembro de 1871.

Já estava, portanto, dado um grande passo, mas não era o bastante para o fim a que elles se destinavam.

Na campanha de 1871 estiveram Nabuco de Araujo, Torres Homem, Marquez de Maricá, Teixeira Junior, os quaes não descançaram um instante, após a primeira victoria alcançada.

Por toda parte surgiam abolicionistas, que lutavam pela liberdade dos captivos, com enthusiasmo desmedido.

Um delles, Souza Dantas, chegou a apresentar á camara, um segundo projecto, em 1884, em favor da abolição, que foi negada sendo elle obrigado a deixar a pasta.

Em 1885 José Saraiva, eleito presidente do novo ministerio, para substituir Souza Dantas, insistio no projecto, obtendo approvação de uma lei

A PASTA RUSSA

Do Doutor Ricabal. Dá á mulher uns SEIOS DESENVOLVIDOS, RIGIDOS E AFORMOSEADOS — Deposito : *Perfumaria Nunes* — Largo de S. Francisco de Paula n. 25 — Rio de Janeiro.

que libertava todos os escravos maiores de 60 annos.

Essa lei porém, só foi promulgada em 28 de Setembro de 1888, quando Saraiva entregou a pasta ao Barão de Cotegipe.

Com essas duas leis, mais tarde ou mais cedo o Brazil ficaria completamente limpo da grande nodosa que ha tanto o maculava.

Como era de esperar, partidos se formaram contra essa campanha, por parte dos fazendeiros, que exploravam barbaramente os pobres negros, arrancados do seio materno, á açoi-te, para o trabalho desde que rompia o dia até que finalisava.

Isso, porém, não prejudicou a marcha da victoria e cada vez mais, surgiam de todos os pontos, vultos de coração elevado como Ruy Barbosa, o nosso primeiro homem no mundo litterario, João Alfredo, Affonso Selço etc. que pugnavam em prol dos infelizes acorrentados.

Os velhos viam terminar os seus dias com mais satisfação por que estavam livres dos castigos barbaros, mas a pobre mocidade tinha ainda que gemer por muitos annos sob o ferro das algemas, sob as chicotadas do feitor.

Precisava acabar de uma vez com aquelle supplicio tremendo, que era a vergonha da gloriosa nação brasileira.

Deste modo, com a queda do ministerio de Cotegipe, e sob a presidencia de João Alfredo, o mais caloroso de todos os abolicionistas, foi votada a grande lei 13 de Maio, que despedaçava para sempre as algemas de ferro do desgraçado africano, cuja côr não bastará para rebaixal-o na sociedade.

Apresentada á princeza regente, o projecto, ella fez sancionar constituindo a lei aurea, que libertava o Brazil do peso do captivoiro.

A liberdade foi dada ao homem por Deus, como recompensa dos seus esforços na luta pela vida; ninguem tem o direito de tolhel-a, só Elle com a foice da morte, no fim da ardua missão a que o destinou.

HELENA D. NOGUEIRA

Mãe!

Mãe! doce nome que o pronuncial o evoca as ternuras cariciosas que todos os seres da criação conjugam, desde o ciciar do arvoredo ao aroma das flôres, desde a tenue plumagem das avesinhas ao arrular dos pombaes.

Mãe! baluarte esperançoso, onde os filhos, a todo tempo e em todas as edades, vão haurir agasalho, quer memorando cousas ditosas, quer carpido dôres de maguadas queixas.

Mãe! nome, que uma aureola de luz acompanha, na irradiação do seu muito amor.

Mãe de minh'alma, nossa mãe querida! deixa que eu venha, sem phrases rendilhadas, é certo, mas possuida da mais funda e grata das emoções, saudar-te o anniversario, com estas palavras sem néxo, mas, buriladas pelo ardente amor que te dedico e que guardarei sempre no sagrado escripto do meu coração.

Tua vida, oh! quem dera que todos as mães a modelassem, tua vida, repito, é uma esteira luminosa de abnegações e sacrificios, quantas vezes, esqueces os soffrimentos de tua saude abalada, para correr a sannar futeis incommodos dos entes que te são caros, fazendo-o sempre com o sorriso nos labios. A's vezes, penso que o teu lugar é no Céu, mas, avára e egoista que sou, quero-te entre nós, para alegrares o nosso lar feliz, dando-nos ensejo a festejar ditosos, muitos dias como o de hoje. Salve.

BERTHA RAMOS.

A PASTA RUSSA

Do Doutor Ricabal. Da á mulher uns SEIOS DESENVOLVIDOS, RIGIDOS E AFORMOSEADOS — Deposito : *Perfumaria Nunes* — Largo de S. Francisco de Paula n. 25 — Rio de Janeiro.

CONFISSÃO

A' alguem

Por que dizes que sou qual borboleta? Por que tentas mostrar-me a todos inconstante? Julgas que amar se póde duas vezes? Não vês que será impossivel d'ora avante, crer em promessas de amor?

Reconheço que algumas vezes tenho sido cruel para contigo mostrando-me indifferente e fria, mas nessas occasiões se me fitasses lerias em meus olhos o segredo que o coração aos labios faz quedar.

Talvez mais tarde, porém, muito tarde quando de mim só existir o pó, saibas o motivo deste meu proceder o qual só tu occasionaste, e a grandeza do meu amor e então dirás: Amou-me como se póde amar na vida e eu louco e egoista não a soube comprehender martyrisando-a com a setta da ingratição.

E assim, ingrato que infelizmente amo ainda, já que Deus nos fez desigual em . . . sendo este o motivo que me obriga parecer a teus olhos e ao de todos voluvel, pois, não me permitem que te ame, espero com aliciedade o dia em que deixarei este mundo, pélago immenso de desillusões.

DAHYL

Bazar Parisiense

5, Rua da Carioca, 5

E' o que vende mais barato e tem melhor sortimento em brinquedos. FOOT-BALL desde 8\$ até 22\$ e de côres desde 3\$500 até 10\$700. Grandioso sortimento em automoveis e velocipedes para meninos e meninas, bolas de gude sortimento colossal, telephones para crianças. TUDO POR PREÇO DE RECLAME. Não temos concurrencia

Telephone

— 5, Rua da Carioca, 5 — 1º Bazar desta rua

Petalas dispersas...

A' Eurydice Kallut, visando o seu trabalho «Odio ás rosas rubras».

Tu me odeias, porque solitaria, vagando pelas chimeras dos sonhos mortos, me occultei á sombra espessa de uma rosa vermelha, palpitando no recondito da flôr, sentindo pelo arfar de meu peito as suas emoções.

Feriram-me tuas phrases, sons plangentes, arrancados da harpa do desespero e meditativa fixei meus olhos compungidos nas rosas rubras, almas de anjos, debruçadas nas hastes e as vi consternadas, soluçando; pelas palpebras sanguineas, gottejavam lentamente, lagrimas pungentes; do intimo floral flagellado as ironias de tuas palavras doentias, evaporavam-se gemidos doloridos.

Odeias as rosas rubras, porque ellas resentem-se dessa saudade soturna, amortalhando as illusões da tua Primavera; despresa-as porque possuem na tonalidade, roubada aos crepusculos rubidos, o purpurino dos labios que amaste.

Injusta... o espinho manejado pela tua inspiração, cravou-se nas almofadas de meu peito, dilacerando o coração occulto na corolla escarlata.

Escuta... uma alma vibrante, banhada nas sensações, azulinas dos violinos magicos, disse-me em silencio que a rosa rubra é o symbolo do amor torturado... e tu que soffres, alma desprovida dos ideaes arrebatados, não as devias macerar com injurias exclamações.

Ella é o esquite das esperanças frias; recliná-te ao toque brando do Angelus, sobre o altar mirifico da rosa e num tremulo sacro de organ piedoso, as cinzas das illusões palpitarão, resuscitando a crença de tu'alma.

Odeias as rosas rubras, e eu sinto o coração congelado, ao sudario enegrecido de teu despreso.

Que te fiz? que mal te proporcionaram as minhas irmãsinhas incorporreas, para que sorrisas contemplando-as desfeitas pelo chão?...

Eleva teu coração a saudade me-rencorea dos teus sonhos e elege-as confidentes dos segredos estiolados ás intemperies do destino.

Lembra-te que de uns labios rubros, como as petalas da flôr contristada ao teu sarcasmo, ouviste, as phrases evangelicas, consagradas pelo amor que decantou no concerto supremo da esperança a symphonia maravilhosa d'um sentimento sublime.

Por piedade, invocando a recordação das crenças desfolhadas, não as odeies.

* * *

Vamos ao jardim?!... Depõe sobre os fragmentos sensibilizados das rosas feridas aos estilletes vibrados pelo delirio lethal de tua voz, o osculo do arrependimento, diluindo a impressão dolorosa, a magua profunda que lhes causaste.

Recordá-te sempre que ellas possuem uma alma entusiasta, inanimada ás illusões fataes da mocidade; lembra-te que fervilham no coração as reminiscencias, projectando sombras no lagedo frio do sepulchro dos ideaes fagueiros.

Eu te perdôo a agonia sentida, mas imploro commovida e crente que não odeies as rosas rubras, miragens protectoras dos meus sonhos; são virgens mortas de amor, gemendo nos vergeis floridos a saudade do trovador que no denso envoltorio da irreallidade passou cantando ao som do violoncello.

ROSA RUBRA

A CURA DA PYORRHÉA

O Cirurgião-dentista brasileiro *Dr. Rufino Motta* é o unico especialista, no mundo, que cura, radicalmente, as pessoas atacadas desse mal. É o descobridor do especifico contra essa doença bacterio-infecciosa.



Dr. Rufino Motta

Consultorio: RUA TUCUMAN, 3.

(1º andar) Largo de S. Francisco, junto

à Escola Polytechnica.

Suprema dôr...

A' quem me desprezou (Abelard Figueiredo)

A visão allucinante da púrpura outomnal empalledecia a meus olhos aquelle limpido começo de tarde de uma primavera que se annunciava, enquanto a minha imaginação debatia-se nos escombros do Passado, buscando no arfar gigantesco de um delirio obscuro, um fragmento que representasse uma particula infinitamente bella do nosso fanado amor...

Mais uma vez o sentimento da Morte apaixonou e exaltou minh'alma, de modo que todas as apparencias o reflectiam em doces transfigurações de poesia; e, no esplendor daquelle ar primaveril, a tua imagem me pareceu sorrir, como sorrir soube ao deslizar immenso e profundo do nosso affecto, agitando-se profunda e dolorosamente, em busca da interminada embriaguez de um Mundo accidentado e infeliz...

Tudo se tornou rico e suave na transparencia louca das minhas ideias, onde só tu florescia com breve e singular encanto; e eu imaginei então vagueando naquelle secreto claustro, onde rostos extranhos de creaturas desconhecidas pareciam sorrir e chorar, na estonteante proximidade da Alegria e da Dôr...

Um sentimento extranho penetrou então no meu coração, nelle levantando os desejos fervorosos de te confessar em palavras meigas o meu sonho maravilhoso e feliz, porque só tu poderias transformal-o numa harmonia vivente; como que, por encanto, porém, surgiu ante mim a imagem do teu Desprezo, fria e cruel que me fez calar, obrigando-me a esconder igualmente o meu ardente desejo de te falar em amor, naquella hora em que se reunia tanta virtude de symbolos, para exaltar as almas humanas, dilatando-as num supremo céu de belleza.

MYSTERIOSA

A PASTA RUSSA

Do Doutor Ricabal. Dá á mulher uns SEIOS DESENVOLVIDOS, RIGIDOS E AFORMOSEADOS — Deposito: *Perfumaria Nunes* — Largo de S. Francisco de Paula n. 25 — Rio de Janeiro.



Argia Punaro Baratta
Galante filha do Sr. Prospero Baratta
Thezoureiro do Banco de Napoli

Que importa ? !

A' Alguem...

Que importa que hoje só tú tenhas por mim
Despreso e escarneo ou mesmo odio sem fim
Ou mesmo rancor ?

Se em tempos mais lindos do nosso passado
Tú vinhas contente e risonha a meu lado
Falar só de amor ?

Que importa si agora ao passar eu por ti
Voltas o rosto que não mais me sorri
C'um todo de enfados ?

Se outr'ora felizes e mais que ditósos
Gozamos juntinhos os deliciosos
Effluvios sonhados ?

Que importa que digas com todo desdém
Que nada mereço, que mesmo também
Nem me queres vêr ?

Se um dia escreveste este trecho que diz:
(O meu coração só será bem feliz
Si a ti pertencer !)

Que importa que a outro tú dêes teu affecto
E que delle tú faças o caro objecto
Do teu delirar ?

Si eu também posso, com o mesmo direito,
Uma outra mais terna que tú, ao meu peito
Sincero apertar ?

Por isso te digo com toda a franqueza
Não penses que a todos captiva a belleza
Nem mesmo ao mais pobre !

Jamais a quem tendo por guia na terra
A luz da Esperança em que tudo se encerra
A su'alma tão nobre !

CARLOS VICTORIA JUNIOR.



Imperdoavel

« Pedir perdão por uma inesperada falta,
De tão grande e arrojada e singular, enfim,
Bem longe de humilhar, animar, eleva, exalta! »
Olha, a justa Consciencia e quem garante assim.

E eu, que tenho por ella a adoração mais alta,
Obediente, confiante, a seu mandado vim
Confessar esta culpa enorme que resulta:
Perdoa! — eu quiz trocar o teu ideal por mim!

Um silencio de morte... uma occulta agonia...
E depois uma voz altiva que estremece!
A resposta negando a indulgencia, afinal...

Ah! que acerba razão! pois eu tambem seria
Incapaz de perdoar aquelle que quizesse
Que eu trocasse por outro o meu Ideal!

Laura da Fonseca e Silva.

Confitador

(A' tyrannica senhorasinha de um sonho que passou)

Ah! tu nem podes calcular o anseio
O desespero, as vibrações e arcanos
E, os multiplos acerbos desenganos
De uma noite em vigilia e devaneio.

Tu que tens de alabastro o implume seio
— Na florescencia dos teus treze annos —
Mal podes comprehender estes profanos
Sentimentos que eu tenho, mas... receio.

E's todo um mixto de innocencia e graça.
Mas, quando o abutre do meu pensamento,
Em derredor de ti grasna e esvôaça,

Nem pensas loira e casta e terna amante,
Como eu receio ver-te, de momento,
— Presa do abutre que vôou triumphante!

Mario Hora.

Teu lenço

Esse teu lenço que eu possuo e aperto
De eucontro ao peito, quando durmo, creio
Que hei de um dia mandar-t'o, pois, roubei-o,
E foi meu criue, em breve, descoberto.

Lucto contudo, a procurar quem, certo,
Possa nisso servir-me de correio
Tu neu calculas, qual o meu receio
Se em caminho, te fosse o lenço aberto...

Porém, oh! minha vivida ohiméra,
Fitins boudas que habito, fita, e espera,
Que, enfim, verás, em tremulos adejos,

Em cada ponta um beija-flor pegando,
Ir teu lenço pelo espaço voando,
Pando, enfunado, concavo de beijos!

Gulmarães Passos.

Morena

Esta mulher de porte aprimorado,
Espleudido, formoso, insinuante,
Fôra talhada em bronze palpitante,
Pelo cinzel do Mestre Immaculado.

Quanta belleza no seu corpo ovante;
Desde a cabeça aos pés num delicado
Traço, o contorno se espreguiça alado,
Numa belleza excelsa e triumphante.

Que bello corpo! Que primor! Tão linda...
Ah! como esta mulher não houve ainda
Outra tão rara de expressão amena.

Não ha por certo pelo mundo inteiro,
Vulto mais bello, lindo, feiticeiro,
Do que Dolores — divinal morena!

Alfredo Ford.

Uns olhos

Para a senhorinha Laudelina de Barros

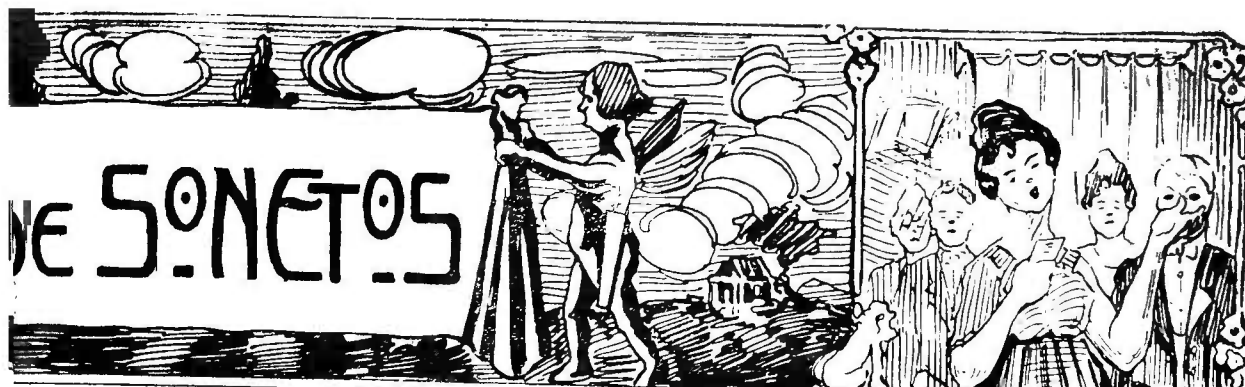
Olhos mysticos, bons, cheios de amor, de zelos,
Dão rimas para um poema, inspiram madrigaes...
Grandes, uegros que são, são perolas ideaes
Cheias de vida e luz e graça e mil desvelos.

Dizem o que dirão jamais, os labios bellos,
Da Léa venturosa, a dona de olhos taes...
Cheios da graça e luz das lendas orientaes,
De uns mysticos paineis, são divinaes modelos.

E a doce luz irial, lethargica, morbosa,
Que desse olhar promana, o meu sorrir matou...
— Pois a luz desse olhar, serena, languorosa...

Suggere o olhar de alguém, que certa vez passou,
Em glauca nuvem envolta, a me acenar radiosa,
No azul de men passado... e foi... não mais voltou...

Narceiz Meinicke.



Vozes fataes...

Ao rumor de uma voz nuita vez me desperto
Alta noite, e, a scismar, eu procuro quem canta...
E a tristeza que punge esses cautos é tanta
Que, surprezo, don busca em meu quarto deserto.

«Quem é que auda a cantar»? — Monologo: «De certo,
E's alguma impressão que me illude ou me encauta!»
Mas, me Deus! o que mais me surprehende e me espanta
E' que a voz continúa... e gorgeando mais perto.

Só eutão reconheço esse cauto, — desgraça! —
Que ainda mesmo a dormir em meu somno perpassa
Como um psalmo, um lauento, um vozear de piedade:

— Essas vozes fataes que, ou dormindo ou scismando,
Seguem tristes minh'alma — alvas freiras rezando —
São a voz da Loucura e o cantar da Saudade!

Miguel Monteiro.

Hora triste

Sobre o sol, no Poente, o marmore do dia
Se fecha. A noite encerra as exequias piedosas
Dos despojos da tarde. O céo, no alto, irradia
Em mysticos clarões de velas lacrimosas!

Pelas sombras em dor perpassa a symphonia
Dos sonhos, evocando extranhas Cimarosas
E Stradivarios. Róla a purpura sombria
Dos hombros virginaes, de veludo, das rosas...

Triste o requiem da Morte a Capella Sixtina
Das froudes de esmeralda accorda persignando
Oslyrios de alma em flor sobre o altar das collinas!

E, no céo, sobre a paz das searas e devezas,
Das estrelas a somno ethereo perturbando,
Bale o rebanho azul dos anhos das Tristezas...

Maranhão Sobrinho.

Peregrinas

Vejo-as inda passar, pallidas, bellas;
Ouço-lhes inda as vozes amorosas,
Fallando aos valles: — que estendal de rosas!
E aos céos fallando: — que porção de estrellas!

Almas em flor, e resoando nellas,
Doce, a guzla das aves em radiosas,
Manhãs a arder em purpura, e cheirosas,
A orvalhar-lhes as candidas capellas...

Iam atraz de uma illusão, de um ninho,
De uma nuvem, de um echo... e já prostradas,
Vejo as todas eu meio do caminho...

Chora-as o sol das mesmas alvoradas;
E eil-as dormindo, ao capitoso vinho,
Dessas lagrimas de ouro embriagadas.

Raymundo Corrêa.

Perola

E' o mar. No seio azul mysterioso e sombrio
Das rochas e coraes, é onde a perola habita.
Dentro — na concha fria, esverdeada e esquisita —
Ella vive serena, em nacar alvadio.

Vive ahi escondida. E, quando o mar se agita
Pelo immenso areial, espumarento e frio,
A perola se eubala, e a concha, no arrepio
Abre-se muita vez, ante essa dôr maldita.

Emtanto della não cae a perola. E mesmo,
Quem soffre é o seu regaço ao rouquejar das oudas
Que o vento atira sobre emergentes escolhos.

È tu não és assim. Um soffrimento, a esmo,
Faz com que, minha filha, a miu, tu não escondas,
A perola que sai — da coucha — dos teus olhos.

Clodoaldo Lopes Filho.

Expansão

Eis-te auseute de mim!... Talvez, contigo,
Penses supponha eu, já, morta, destruida,
A aurea effigie do amor que, em uossa vida,
Surgira como um sol radioso e amigo.

Mas não!... Cada vez mais, na augusta ermida
De meus roseos idéaes, eu a bendigo!...
Trago-a no templo da alma, em doce abrigo,
Como a cruz de Jesus no altar, erguida!...

Quanto mais te retráes no ermo da magua,
— Martyr do preconceito — a ardente frágua
Deste amor, mais e mais, cresce radiante!...

E' tão forte, por 'ti, meu grande affecto
Que penso ouvir meu coração, inquieto,
Prounciar o teu nome a cada instante.

Alvaro Fontes.

FUTURO DAS MOÇAS



Anniversarios

No dia 15 completou 23 annos o jovem Mario Pinto da Gama, esperançoso alumno do Conservatorio Nacional de Musica, que no seu magnifico palacete á rua das Laranjeiras, reuniu aquella noite um grupo de amigos e collegas dos mais intimos que ficaram deveras encantados com a hospitalidade dispensada.

O futuro artista fez-se ouvir no final da festa cantando trechos de Gounod e Pallestrino.



Com a gentil senhorinha Zuleika Donatti, filha do conhecido capitalista Ernesto Donatti, contratou casamento o sr. Cyro Braga, activo e honesto empregado no commercio de nossa praça

Fez annos ante-hontem madame Octacilia Paes da Rosa, virtuosa esposa do pharmaceutico Alberto Paes da Rosa

Passou no dia 17 a data natalicia do senador Paulo de Frontin, presidente do Derby Club e figura de alto destaque não só no turf, que lhe deve grandes serviços, como no mundo politico e social.

Fez annos na segunda-feira, a senhorita Sebastiana Fernandes Machado, filha do capitão Domingos Fernandes Machado, funcionario do Laboratorio Pharmaceutico Militar.

Fez annos no domingo a Exma. Sra. D. Carlota Monteiro Pagani, esposa do Dr. André Pagani.

A distincta senhora, que exerce o cargo de professora da Escola Benjamin Constant, teve hontem occasião de receber innumerias felicitações, que lhe foram levar as pessoas de sua amizade.

Fizeram annos segunda-feira as meninas: Sebastiana, filha do sr. Domingos Fernandes Machado; Ermelinda, filha do sr. Sylvino de Mattos; Dirce, filha do sr. Amilear Barcellos.

Os meninos: Waldemar, filho do sr. Henrique Ferreira; Alvaro, filho do dr. Alvaro Paes de Barros.

As senhoritas: Ricardina Stamato, Zezita Balção, filha do dr. José de Araujo Balção; Odette Lemos; Othelina, filha do sr. João de Almeida; Odette Collin e Margarida Flores.

As senhoras: Jeny Garcia, viuva Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos, Rufina Mattos Ri-

beiro, Florinda Nogueira de Sá, Amelia Bezerra, Virgolina Macedo, Rosita Margul Nery Machado, Leonor Baroni e Porcia Duarte Darbely

Fez annos no proximo sabbado o illustre litterato Moreira de Vasconcellos (A), nosso prezado amigo e collaborador.

Grandemente relacionado como é, o distincto anniversariante receberá, por certo, innumerous cumprimentos, nos quenes juntamos desde já os nossos.

Faz annos no dia 23 o nosso companheiro Albano Mendes que por esse motivo vne receber muitas felicitações.

Nascimentos

O sr. J. Guimarães e sua esposa d. Laura Guimarães, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de uma interessante filhinha que receberá na pia baptismal o nome de Arlette, ao distincto casal o «Futuro das Moças» envia parabens.

Contratos de casamentos

Contratou casamento com a senhorita Syl-



Senhorinha Cecília Coelho e o Sr. Durval Lima de Pinho que effectuaram o seu enlace matrimonial no sabbado ultimo

via Noronha de Oliveira, e sr. Antonio Francisco Pinto, commerciante nesta praça.

Os noivos têm recebido muita felicitações

Sociedade Muzical Bomsucesso

Realizou-se sabbado ultimo mais uma encantadora festa nessa novel sociedade offerecida pelo maestro da banda filiada á Sociedade Muzical Bomsucesso.

A festa que transcorreu uma verdadeira alegria só terminou com os primeiros clarões da madrugada.

Entre o grande numero de senhoritas presentes á soirée notamos:

Etelvina Peixoto, Maria Pinheiro, Maria de Oliveira, Preceliana de Oliveira, Maria da Conceição, Aracy Santos, Maria Tavares, Maria Passos, Leocadia Moreira, Guiomar Carloso, Alzira da Cunha, Elvira Cardoso, Margarida Branca, Marculina Araujo, Elza Berrine, Ilda de Souza, Carmen Martins, Alice Dello, Zelica Barboza, Maria Ramos, Alzira de Oliveira, Leonidia Santos, Nair da Costa, Dallila da Silva, Judith dos Santos, Angela Mendes, Laura Pinto, Berta dos Reis, Maria Magnolia, Severina Barreto, Iracema Martinez, Regina Santos, Sylvia da Costa e Guiomar Pinto.

Club syrio Brasileiro

Esteve devêras imponente a soirée realizada sabbado 15 do corrente, neste club, promovida pela «Escola de Dança» em homenagem ao snr. Antonio Bessa, director da respectiva Escola.

Os salões deste prestigioso centro syrio, os representara um aspecto distincto, sendo notado a presença de muitas senhoritas, cada qual mais encantadora, cheias de graça e sorrisos em sublimidade.

Os directores desta galante sociedade sempre gentis, proporcionaram ao nosso representante todas as considerações, que muito agradecemos.

Por ocasião do champagne foram trocados diversos brindes, tendo falado o nosso companheiro saudando o festejado.



Mne. Palmyra Guedes, virtuosa esposa do nosso companheiro de imprensa e conhecido poeta Nestor Guedes

Festas

Os estudantes da Faculdade de Medicina, representados pela revista de estudantes «Rio Academico», de commum accordo com a comissão do monumento a Oswaldo Cruz, de que é presidente o professor Miguel Couto, organizaram para o dia 21 deste mez um festival no salão nobre do «Jornal do Commercio».

O producto deste festival reverterá para o monumento a Oswaldo Cruz.

Enfermo

Ha dias guarda o leito, o Snr. Coronel Belarmino Ferreira Lopes, digno funcionario do Moinho Inglez. O estado de saude do enfermo, que chegou a apresentar certa gravidade, é presentemente lisonjeiro. O Snr. Coronel Belarmino tem recebido grande numero de visitas. Ao distincto amigo o Futuro das Moças, desejava o seu proximo restabelecimento.

A PASTA RUSSA

Do Doutor Ricabal. Dá á mulher uns SEIOS DESENVOLVIDOS, RIGIDOS E AFORMOSEADOS — Deposito : *Perfumaria Nunes* — Largo de S. Francisco de Paula n. 25 — Rio de Janeiro.



A distincta senhorinha Dulce Zoraide, nossa amiguinha e collaboradora

Ave - Maria

Ave-Maria, Virgem Mãe bemdita
Minh'alma afflicta implora vosso amor,
Livrae-me sempre deste Mundo impuro,
Falso e perjuro, que me causa horror !

Cheia de graça sois Ave-Maria,
Pois todo o dia está convosco Deus,
Bemdita sois na Terra entre as mulheres,
Os esmoleres e entre os Altos Ceus !

O' Virgem Santa, ó minha mãe amada,
Meu peito brada, firme, com ardor:
Que hoje rogueis por todos peccadores,
Que deram dores sempre ao bom Senhor !

Bemdito seja o vosso ventre puro
Que ao Mundo impuro deu o bom Jesus,
Que por ser Deus um dia foi pregado,
Como um malvado numa grande cruz !

Guardae meus passos Virgem Mãe querida,
Na minha vida, agora, com ardor !
Livrae minh'alma, emfim, do vil Peccado
E ponde-a ao lado sempre do Senhor !

Santa Maria, Mãe de Deus amada,
Meu peito brada num soffrer atroz:
Que não deixeis, ó Virgem Mãe Maria,
De todo o dia, a Deus, rogar por nós !

Ave-Maria, Virgem Mãe querida,
Guardae-me a vida se ella tem valor,
Livrae-me sempre deste Mundo impuro,
Falso e perjuro, que me causa horror !

RECORDAÇÃO

A' Rosinha Ornellas.

Havia outr'ora uma joven bella, e tambem muito bondosa, a qual não raras vezes encaminhava-se para a Igreja, e ahí, ante a imagem do meigo Redemptor, demonstrando a maxima contricção, encetava suas orações.

A' primeira impressão, quem assim a visse, suppunha contemplar uma grande peccadora, mas, não, não era tal porque a donzella, que alli orava e ainda havia pouco sabira do convívio com os anjos, não era peccadora. ella de joelhos, assim contricta, não implorava perdão para suas culpas, implorava, sim, a graça divina, para que o seu futuro não fosse cheio de dissabores, pois o seu peito, pela vez primeira, accusava a existencia de uma consa, para ella, desconhecida.

Era seu coração que manifestava o effeito que produzem as settas lançadas pelo travesso Cupido.

Ella amava, pela primeira vez!

Por essa razão, a donzella quando de joelhos ante a imagem do Redemptor, implorava que não o desamparasse, que conservasse a vida aquelle a quem seu virginal coração dedicava affecto e que ella pretendia dar a mão de esposa.

Parece que taes implorações foram ouvidas, pois a donzella realizou o ideal o mais tarde, quando já avósinha, aconselhava os netinhos a que confiassem no futuro.

Santos.

FRANDESIOR.



A nossa distincta amiguinha e collaboradora Candida de Oliveira

A Informação Goyana

Dirigida pelos srs. major Henrique Silva e dr. Americano do Brazil, appareceu no 15 do mez findo o primeiro numero d'«A Informação Goyana», revista mensal, illustrada e informativa das possibilidades economicas do Brazil central.

E' uma publicação esplendida e

Um momento
 Concertador de Calçado
 Rapidez, asseio e preços
 razoáveis
AVENIDA PASSOS, 72

A PASTA RUSSA

Do Doutor Ricabal. Dá á mulher uns SEIOS DESENVOLVIDOS, RIGIDOS E AFORMOSEADOS — Deposito: *Perfumaria Nunes* — Largo de S. Francisco de Paula n. 25 — Rio de Janeiro.

que, por certo, logrará obter um feliz exito.

Aos que se dedicam particularmente do estudo da geographia, essa revista é indispensavel, pois na parte que se refere a Goyaz — Estado quasi desconhecido nesta capital — resolve innumerous erros até hoje tidos como doutrina.

Os dois primeiros numeros, o de Agosto e o de Setembro, que acabamos de receber, estão bem illustrados e fartamente collaborados.

E' uma publicação que não interessa apenas aos goyanos, mas a todos os bons brasileiros que têm o dever de conhecer melhor o paiz que lhe serviu de berço.

« A informação goyana » tem como collaboradores os srs. Almirante José Carlos de Carvalho e drs. Leopoldo de Bulhões, Miguel Calmon, Guimarães Natal, Capistrano de Abreu, Hermenegildo Moraes, Ayres da Silva, Eduardo Socrates, Plinio de Castro, Felix Fleury, Euzebio de Abreu e muitos outros conhecedores do *hinter-land* brasileiro.

Ao corpo de redacção da prezada collega, e muito especialmente ao dr. Americano do Brazil, nosso distincto amigo e collaborador, *O Futuro das Moças* envia sinceras felicitações pela publicação da magnifica revista, que se apresenta com fins tão altruisticos, quaes os de tornar conhecido um pedaço desse grande Brazil que nós todos amamos muito mas que tão mal conhecemos.

Engenheiro-agrimensor
Mario da Veiga Cabral
 Professor no Gymnasio Tijuca e no Insti' uti Didactico Preparatorio
 Aceita turmas de Chorographia do Brazil, Geographia, Cosmographia, Historia Geral e Historia do Brazil, em quaesquer outros collegios desta capital.
 Cartas nesta redacção

Lágrimas esparsas...

.Eram palavras tristes e enternecedoras; todas ellas buriladas no auge do seu soffrer immenso e dictadas pelo seu coraçãozinho que era alvo das desditas do infortunio!

Soffria !...

Soffrer demasiado era o seu unico consolo. Chorava — as suas lagrimas commoviam...

O seu soffrer já era tamanho e tantos eram elles que a joven mocinha não vasquejava mais diante do negro fantasma da Dôr...

Raras eram as vezes que nos seus labios sorrisos se assomavam, e, quando tal acontecia era para não entristecer os seus ou não demonstrar á humanidade o soffrimento que lhe ia n'alma...

Quem a visse, não diria que soffrer algum lhe reinava no coração; sim, porque era uma creatura demasiadamen-

te amavel e, embora triste, sempre sorria.

Era um'alma triste, um coração lacrimoso!

Seu coraçãozinho, espesinhado pelas amargas recordações de um preterito feliz fazia-a mais melancolica, e então ella guiava o seu viver d'abrólhos — esses immensos arrecifes da sua existencia, tão joven e tão fanada!

Soffria !...

Espirito brilhante era o seu. Possuidora de talento, decantava com entusiasmo a sua musa inspiradora, que era o seu unico consolo.

Vivia ao lado da sua mãe adorada que lhe votava todos os affectos do seu coração.

A' noite, emquanto a humanidade já repousava em silencio, a joven moça ia trasladar para o papel, os emotivos sentimentos do seu coração...



Senhorinha Antonietta Fost

A PASTA RUSSA

Do Doutor Ricabal. Dá á mulher uns SEIOS DESENVOLVIDOS, RIGIDOS E AFORMOSEADOS — Deposito *Perfumaria Nunes* — Largo de S. Francisco de Paula n. 25 — Rio de Janeiro.

Era poetisa e nos seus versos patenteava os sentimentos nobres da sua alma immaculada e pura...

Não amava, senão a sua estremecida mãesinha; em amor jámais pensava e dizia incessantemente ás suas amiguinhas que soffria muito — queria morrer!

— Morrer! Louquinha! para que?

— Sim, preciso morrer; minh'alma está se esvaindo lentamente; as fibras do meu coração estão, pouco a pouco se quebrando e, quando choro, já meus olhos não mais vertem lagrimas!

Careço alliviar o meu soffrimento... morrer, eis a minha unica esperança!

Morrerei em breve, e, quero que as minhas amiguinhas, as minhas camaradas de infantilidade vão sempre enfeitar a minha campa com as flores que mais adoro!

— Quaes flôres?!

— As saudades e as violetas!

— Oh! se tu és nossa amiguinha não mais nos fale em morrer; vamos brincar, anda!

— Brincar!... brinquei em épocas remotas; quando ignorava o que fosse a vida e só julgava que o viver consistia, de beijos e de caricias maternas; mas, tudo é illusão!...

Agora, minhas leaes amiguinhas, vivo melancolica e muitas vezes me vêm rindo para agradecer-lhes!...

Peço-lhes que nunca procurem saber o motivo do meu soffrimento, porque — debalde! — jámais direi...

Adeus, não quero entristecel-as, não; soffrerei sozinha!

Emquanto Agnés vagava, merencorea, triste, suas amiguinhas choravam e diziam:

— Pobre anjo!

J. CARPINETTE



PERFIS THEATRAES

xii

MANOEL PINTO

Nascido em Portugal a 25 de Julho de 1860, para aqui veio, Manoel Pinto, dedicando-se ao commercio. Sentindo inclinação para o theatro, entrou para a sociedade dramatica «Filhos de Aristophanes», representando pela primeira vez no ex-theatrinho Santo Antonio, em Niteroi.

Como actor estreou no theatro S. Pedro em um festival offerecido á classe caixeiral, no anno de 1881, sendo a sua apresentação recebida com applausos. Mais tarde fez parte da companhia de operetas organizada por Souza Bastos, estreando na opereta *Archiduqueza*. Com o exito obtido naquella peça se encorajou, e, de dia para dia, augmentava o seu valor artistico, tornando-se um actor de merito.

Tomando parte em todo vasto repertorio da companhia, apresentando sempre bons typos e verdadeiras creações, o que lhe grangeou a collocação na linha dos primeiros actores.

Em 1884 fez parte da companhia Irene Manzoni, naquella epoca no theatro Phenix, incorporando-se mais tarde na associação da qual fazia parte o actor Galvão, de saudosa memoria. Em 1886 fez parte de uma companhia que trabalhou no theatro Principe Imperial, fazendo na revista *Zé Caipora* o popular 2º — typo das ruas que levava a dizer improperios á garotagem que o seguia — com grande successo. Mais tarde passou para a empresa Dias Braga, no Recreio Dramatico, onde trabalhou durante nove annos encarregando-se sempre de papeis de certa responsabilidade, entre os quaes o de ladrão nº 3 da *Grande Avenida*; e o Juca da *Coroação do Bendego*.

Sabindo do theatro Recreio fez parte da companhia que trabalhou algum tempo no Eden Lavradio. Em 1890 voltou ao Recreio para a

companhia Silva Pinto. Em 1898 fez parte da companhia Pepa e Brandão, passando-se depois para o theatro S. José, onde funcionava uma associação. Em 1905 entrou para a companhia Francisco de Souza. Em 1910 contratado por Germano Alves e Appolonia Pinto, percorreu os Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Voltando do Rio, entrou para a companhia Pragrana, então trabalhando no theatro Chanteler. D'ahi passou para o Rio Branco e, mais tarde, para o Pathé, então occupado pela companhia do actor Leopoldo Fróes.

Desligando-se do Pathé foi contratado para a companhia João Caetano, que então trabalhava no Carlos Gomes, sob a direcção do actor Eduardo Pereira. Ahi fez o velho repertorio da companhia e creou em 22 de Outubro de 1914, o papel de jardineiro Jonquim, da comedia «Casamentos a granel» da lavra do jornalista dr. Da Veiga Cabral. Foi essa a unica peça nova montada por aquella companhia no Carlos Gomes.

Mezes depois dissolvida a companhia, Manoel Pinto passou a ficar em disponibilidade até a presente data.

O testejado actor é especialista nos typos e tem singular aptidão para esse genero de trabalhos. Caracterisa e veste um personagem de um modo irreprehensivel.

E' actor da velha guarda, isto é, respeita o publico, respeitando-se a si proprio.

Jamais usou de recursos abominaveis para agradar. E' artista de real merecimento não descendo pois, como alguns dos seus collegas, ao papel de simples palhaço.

Hoje são raros os artistas do seu typo.

Vota ao theatro um grande amor e espera ainda vel-o resurgir definitivamente das cinzas em que o collocou o genero pachuchada por secções, que por ahi impéra desbragadamente.

A ESMERALDA

CASA IMPORTADORA de JOIAS, RELOGIOS e METAES FINOS. É A JOALHERIA MAIS POPULAR e QUE MAIS BARATO VENDE ... TRAV. S. FRANCISCO, 8 e 10 ... TEL 839 - C.

A PASTA RUSSA

Do Doutor Ricabal. Dá á mulher uns SEIOS DESENVOLVIDOS, RIGIDOS E AFORMOSEADOS — Deposito : *Perfumaria Nunes* — Largo de S. Francisco de Paula n. 25 — Rio de Janeiro.

A imagem querida

A imagem da pessoa querida, vive em nosso coração.

Imagem movel e fugaz, reproduzindo instantes multiplos e varios da vida, assumindo expressões diversas, completando quadros mui diferentes nas mobilidade continua em que surges, evocadas pela saudades, a martyrisar e consumir o coração.

O anhelos da alma é vêr aquella pessoa, contemplar na realidade plena as feições amadas, o olhar o sorriso, a expressão, e diante da impossibilidade no exilio da ausencia, o coração amante cria de novo e dá propria vida a imagem do ausente.

Dahi a dôr, o soffrimento atróz, as penas amargas que chamamos

— Saudades —

tanto mais difficil de supportar quanto mais longo for o espaço da separação — até que o proprio tempo que é o grande remedio dos males irremediáveis acaba subjugando o desespero da alma, pondo em seu lugar a tranquillidade incondicional da resignação.

Nesses transes dolorosos da separação, que ella seja passageira, quer se estenda atravez do espaço incommensuravel da eternidade, é sempre um doce consolo termos diante de nossos olhos uma figura, um quadro, uma imagem, alguma cousa que reproduza os traços do nosso querido ausente.

Nos tempos remotos da antiguidade, era pela esculptura que isso se conseguia.

Depois veio a pintura, veio a photographia, artes estimadissimas, principalmente porque ministram á humanidade recursos para a conservação das feições dos ausentes e dos extinctos.

Hoje finalmente é possivel fixar a *imagem querida* em caracter de absoluta fidelidade, guardando as feições, o olhar, o sorriso e isso de maneira tão eterna quanto é « eterna a saudade que a pede ».

A. MORENINHA.

Tenho esperança...

A' quem eternamente amo...

Como é dolorosa a fatal hora da despedida, para um coração que ama!...

Silenciosamente pelo rosto abatido pela dôr, deslisa o amargo pranto, revelando as lagrimas quanta dôr, nos proporciona a partida de quem amamos, e na sua ausencia é que sentimento quão immenso é o amor que lhe devotamos!..

Murcham os labios qual mimosas flores, que abandonadas morrem em silencio sem poder em poucas palavras dizer o que sente a sua alma angustiosamente ferida, entreabrindo-se para dizer um adeus, para um gemido deixar em um beijo terno de despedida... nos labios coralinos de uma boquinha mimosa...

Qual é o ente que ao dar o ultimo adeus não chora, não geme, não suspira?... Qual?!...

Todos choram, todos gemem e suspiram ao despedir-se do ente querido que leva o nosso pensamento deixando o coração navegar em um mar de lagrimas!...

Assim .. quando partiste para longe deste coração que só pulsa por ti, deste pensamento que só a ti pertence, desta alma que resignadamente soffre a tua ausencia, deslisou pelas minhas faces o amargo pranto!...

E... hoje... vivo alimentada pela dôr, completamente embevecida na contemplação muda do teu retrato, procurando numa d'aquellas meigas palavras que me diregiste, uma esperança...

Uma esperança sim... porque ella ainda no meu coração reside, pois foi o nosso Deus omnipotente que m'a enviou...

Já que elle m'a enviou, por que não hei de eu trazel-a sempre no meu dorido coração?

Elle é tão bondoso, e talvez que um dia dar-me-á a felicidade de tornarte a ver...

Tenho esperança!...

Tua para sempre

LA PICCOLA BIONDA



Foot-Ball

Grande concurso de palpites de Foot-Ball

Tres valiosos premios

Es o resultado da 14ª apuração, correspondente ao *match* do dia 9 do corrente:

Sexo Bello

Marieta Carvalho.....	20	pontos
Nair V. de Oliveira....	20	"
Paulista.....	20	"
Nêne.....	20	"
Enigma.....	16	"
Venus.....	12	"
Vencedora.....	10	"
Mascota Sizada.....	8	"
Bem-te-vi.....	6	"

Sexo forte

Debyro.....	26	pontos
Santa Cruz.....	22	"
K. G. T.....	20	"
Borboleta.....	18	"
My Hope.....	18	"
Dr. Box.....	18	"
Rubro Negro.....	14	"
R. Régio.....	12	"
Nipal.....	12	"
Boneco.....	6	"
E. Martins.....	6	"
Dr. Torcida.....	6	"
Atrazado.....	6	"
Príncipe Ante.....	5	"
Az de Páos.....	4	"
Dr. Raizinza.....	4	"

Fundição, Velasquez, Fili, Francisco de Andrade, 2 pontos cada um.

Jogos de domingo passado

No domingo passado encontraram-se os seguintes clubs em *matches* de campeonato:

America X Botafogo
Andaraby X Carioca
Fluminense X Mangueira

Foram vencedores nos *1ª teams*:

America por 3 X 2; Andaraby por 3 X 2 e Fluminense por 4 X 0.

Foram vencedores nos *2ª teams*:

Andaraby por 4 X 0 e Fluminense por 3 X 0.

Empataram: America e Botafogo por 3 X 3.

Jogos de quinta-feira proxima

Encontrar-se-ão quinta-feira proximo, 20 do corrente, os seguintes clubs:

Flamengo X S. Christovam
Botafogo X Villa Isabel
America X Mangueira

Es o vale para um destes *matchs*:



Os palpites para estes *matchs* devem ser entregues, o mais tardar, até quinta-feira, dia 20 às 3 horas da tarde.

Jogos de domingo proximo

No domingo proximo não haverá jogos de campeonato na 1ª divisão, devido ao campeonato «Sul Americano».

Campeonato Sul Americano

É a seguinte, a tabella do campeonato «Sul Americano» a realizar-se em Montividéo:

29 de Setembro — Brasileiros e Argentinos.

30 de Setembro — Uruguayos e Chilenos.

6 de Outubro — Argentinos e Chilenos.

10 de Outubro — Brasileiros e Uruguayos.

12 de Outubro — Brasileiros e Chilenos.

14 de Outubro — Argentinos e Uruguayos.

MASCARA RISONNA.



Tua bocca é um escriptorio de purpura,
Que encerra um immenso thesouro;
Os teus dentes, são perolas raras,
Teu sorrir; mais valioso que o ouro.

Tão gentil, elegante e faceira,
Tens a face tão pura, e tão bella!
Olhos ternos, azues, seductores,
Si não trazem, nos cantos, remella.

EUFEMIA CAMACHO.

Um sujeito, surdo como uma porta, dizia a um vizinho:

— Só sinto ter este defeito quando meu filho tóca rebeca. Desespero-me não poder ouvir-o.

— Pois, meu amigo, se o ouvisse, com certeza desajaria ser surdo!

**

Diante de um sujeito surdo discutia-se qual a melhor qualidade de gallinhas e passou-se depois a tratar do bello sexo.

Disse um dos interlocutores:

— Eu gosto das mulheres louras.

— Eu prefiro as morenas, disse outro.

— E eu as claras, falou o terceiro.

— E o senhor? perguntou um delles ao surdo.

— Eu prefiro as que põem ovos, respondeu elle muito lampeiro, suppondo que se tratava ainda de gallinhas.

**

Socego de espirito

Diante da aguda crise financeira
Que atormenta o miserrimo thesouro,
Diz quem no assumpto fala, de cadeira:
Da bancarrota já se ante-ouve o estouro.

Quem tem fortuna tranque-a, de maneira
Que a não attraia o fundo sorvedouro;
A crise actual não é de brincadeira.
E' de prata e de nikel, como é de ouro.

Feliz de mim que a crise ensaio a frio;
Se lamento de acções os possuidores,
Não me dá a crise o minimo arrepio.

Trago ao par (no collete) os meus valores
E nem sequer de leve desconfio
Da absoluta honradez dos meus credores...

D. QUICHOTE.

Epitaphios

VI

N. P. S.



Em amor este mocinho
Fez sempre parte dos *phocas*;
Hoje aqui jaz, coitadinho,
A namorar as minhocas.

VII

E. G. N.

Aqui jaz quem lá na vida
Em branca nuvem passou,
Mas... pelo Amor attingida,
Logo a canella esticou.

CHICOT.

**

Authentica:

O coronel Anacleto, fazendeiro nos sertões de S. Paulo, nunca havia vindo ao Rio, não conhecendo mesmo a capital de seu opulento Estado.

Um dia, porém, assediado por um amigo, que lhe contava maravilhas da nossa formosa sebastianopolis, resolveu o nosso fazendeiro visitar a Capital Federal, trazendo por *cicerone* o referido amigo, um *cabra* malandro, que levava a vida *flauteada*, em propaganda de uma casa commercial, da qual era interessado.

Aqui permaneceu o coronel uma quinzena, extasiado ante tudo que via, mas apertando-lhe as saudades pela roça, no fim desse tempo abalou para a sua fazenda.

Em S. Paulo, onde ficou dois dias, tive occasião de visital-o.

Depois de perguntar pela sua saúde, pedi-lhe as suas impressões do Rio, perguntando-lhe o que mais admirára da nossa Capital.

— Ah! *seu* moço, exclamou elle. Eu gostei muito do Rio, das *maravia* dos seus *passêo*, mas o que mais me *admirô* foi a rua do *Ovidô*, *pruquê* era tanta gente lá, um *tróca* daqui, outro *tróca* dali; e ninguem se *encuntrava*, ao passo *q'eu* dava *encuntrão* em todo mundo...

ABELHUDO.

Jayme de Garvalho

DENTISTA

HORAS: manhã das 7 ás 10 - Tarde das 3. ás 7

Rua Carioca, 41 — TEL. 2823 C.

A Primavera

*Para o fno espirito da talentosa
Senhorinha Belleza de Jesus Garcia*

A Natureza mudou de toilette, e entrou no periodo dos amores...

A primavera, irrompe e floresce com todo o seu esplendor de matizes, com toda a sua exuberancia de olores, sobre os altos pincares escuros atrai ella, com suave monotonia, um braçado de corollas encantadoras e deslumbrantes...

As flores, em uma abundancia, comprime-se, nas rossiras, abraçam-se e deformam-se num quebrantamento extasiante, ellas reviram-se pendem-se no ambiente em ondas de poleu, e de pulverescencia fecunda. Já por toda parte se ouvem os gorgeios silvos, nivos e bramidos de amor...

A folhagem já tremie agitada, esbarrada e machucada.

Insectos brilhantes, verdes como esmeraldas, rubros como rubins revoluteam-se em susurro, e agarram-se frementes.

Os passaros buscam-se, beliscam-se em vôos curtos, fortes sacudidos com as pennas arrufadas.

A terra casa a sua emanção quente, aspera, e tetrica ao mormaço lubrico da luz do sol, coada pela folhagem.

A primavera, sobresahe a todos os perfumes, domiua forte um cheiro acre de semente.

É o verão que acorda, é a primavera que nasce: vê-se mil trepadeiras, mil orchidéas, myriades de flores varias, e tudo isto se confunde, no brilho das estrellas, que numa faixa de luz branca desenha-se ao nascente, da primavera inflamada com reflexos aereos.

O ar torna-se mais fino, mais subtil e a pas-sarada rompe num hymno aspero, mais alegre; festivo, faustoso, saudando a natureza que se muda...

O sol cobra força, tudo elle germina e des-envolve; a seiva largo tempo concentrada nos ramos, rebenta em folhagem de um verde claro lindissimo; o calor é um tempo agradável e do-lente.

Agora respira-se o perfume da folhagem a desabrochar, embriagando-nos com a brisa primaveril; agora sim; podemos contemplar horas e horas a linda relva que brilha aos raios do sol, como finas esmeraldas; tudo agora parece tomar uma vida nova, tudo se veste de galas.

A primavera,—dizem, é a estação do amor, e a nossa alma grandes alegrias; fazendo des-apparecer as nossas maguas...

O sol cabe de chapa em cada figura, e a luz intensissima, verberada do limpido Céu, re-frangida pelo espelho da agua Crystallina; esta inunda numa claridade triumphal, verdadeiramente gloriosa, este vasto quadro deslumbrante da primavera!

A natureza parece crepitar num polvilhamento de luz, como um estilhaço de ouro.

Dir-se-á que a sua figura rebenta nos astros como uma planta em flor, sobre a terra. A primavera poetisa a natureza como as regiões

dos limpidos lagos, tudo isto é um deslumbramento! A terra toma proporções phantasticas, fazendo-nos lembrar uma decoração theatral de uma peça magica. Agora todas as plantas têm um viço portentoso e um desenvolvimento incomparavel! De manhã, quando o sol surprehende as gottas de chuva nas petalas mimosas das flores; alto dia quando as azas doiradas dos insectos da primavera se enlaçam pelas folhas dos arvoredos; de tarde quando os raios do sol amortecidos do crepusculo se despenham pela quebrada das montanhas; e vão apparecendo na amplidão, essas chammas pequeninas que não se vêm sempre no mesmo lugar, parecem não ter morada certa no firmamento; de noite surgem como fogos factuos da visão! Tu, primavera possues tanta belleza, tanto encanto, como pedras preciosas de extraordinarias transparencias, rijos, puros pesado e encantadores. Accordou a primavera, estação gentil!.. Que nos traz esperanza consolo, e amor!..

ALBANO MENDES

PARTIDA

Ao De Amante

Se eu partir, promettes não me esquecer?

Não olvidar este puro e nobre amor que domina os nossos corações, fazendo nossas almas soffrer?... Promettes-me, querido? Juras?

Si eu me ausentar não te preocupes nem fiques envolto no denso véo da incerteza de ser correspondido por esta que tanto amas, pois jámais abandonar-te-ei!..

Nunca destruirei os nossos roseos sonhos, o nosso supremo ideal!

Socega e confia em mim querido, pois, não sou mais a adejante borboleta (como me chamavas) não symboliso mais a volubilidade, sou agora a amante apaixonada capaz de sacrificar até a propria vida!

Descança esta cabeça ardente, domina esta febre que te consome e devora lentamente tua preciosa existencia!

JUNE CAPRICE

CINEMA MODELO

Rua 24 de Maio, 287. (Est. de Riachuelo)

Com este coupon 3 crianças menores de 10 annos, quando acompanhados por pessoa que pague uma entrada, terão ingresso no CINEMA MODELO, aos domingos, na secção da matinee.

— F. M. —

A música

Ao amavel e sympathico Albano Mendes

Musica ! arte divina e encantadora que, com o teu encanto tanta influencia exerces !

Não ha um só ser animado que não sinta a tua influencia ! Não pôde haver coração por mais maguado que esteja, que ao ouvir-te não se alegre, esquecendo assim por algum tempo, as maguas crueis que enfadam a existencia ! A creança por mais entretida que esteja com seus brinquedos ao ouvir uma musica, levanta a cabecinha e não raras vezes corre á janella, ou para o jardim e, em signal de alegria bate as pequenas mãos.

O operario quando chega cansado do trabalho, toma qualquer alimento e, insencivelmente segura a guitarra, o violão ou a samphona e destraidamente se põe a cantar ; e muitas vezes, dos olhos, semi mortos d'um velho que o escuta, se desprende uma lagrima silenciosa e um longo suspiro foge d'entre os seus descorados labios !

Amae ! amae a musica porque só ella é divina, fala ao nosso coração e o faz vibrar de jubilo ! !..

Quando ha musica numa festa, esta se torna mais animada. Si, se faz ouvir num templo, os corações se confrangem e o espirito elevando-se no insenso da propria imaginação vae ter á mansão celeste e a sua alma, unindo aos puros espiritos seus psalmos, louvam a Deus Omnipotente.

Quando a fumaça da batalha — negra mortalha da paz — envolve um paiz, tocam o hymno nacional, e então, a cidade como que despertada corre a pegar em armas e portanto a defender o berço Patrio !

Até os animaes irracionaes sentem a influencia da musica, assim o cavallo, ao ouvir o som musical piza, com garbo e o macaco dança.

Graças ao som da flauta de um simples pastor. Caio Julio Cezar, o grande imperador romano, soltou o brado immortal : “ In acta jacta és”, e entrando entusiastamente na Gal-

lia, conquistou-a, dando então inicio á grande e bella Republica Franceza ! !..

MILLE. BELLEZA DE JESUS GARCIA
1917.

Arvore bemdita

Primeira vez que a sós falei com ella
Foi no proprio jardim da casa d'ella :

— Entra, me disse, o sol está tão quente!
E entrei, levando muito mais ardente
Que o sol, do qual fugiamos ness'hora
Meu coração do qual ella é senhora.

E juntos fomos para a sombra esguia
De uma arvore que apenas nos cobria

Perfeitamente bem.
Dir-se-ia que a tal arvore nascera
De proposito alli e só crescera
P'ra nós e mais ninguem.

Oh, arvore bemdita, arvore amiga !
Quem te plantou amava com certeza. . .
Tu que ouviste de amor essa franqueza
Deste amor que nos prende, que nos liga;
Tu que ouviste os arroubo de minh'alma
Que a esse anjo devota mil carinhos,

Que vive receiosa e não tem calma,
Temendo até o cantar dos passarinhos,
Eu te bemdigo, pois sob os teus ramos
Sem medo alguns momentos conversamos,
Momentos venturosos ! . . .
Que reverdeças sempre e que te seja
Fecunda a terra em tudo bemfazeja,
Dando-te sempre fruetos saborosos !

Tu vales mais que os bosques seductores,
Oh, arvore que ouviste os meus amores !

ERNESTO SOUZA.

Leiteria Minerva

Especialidade em leite, manteiga e queijos, recebidos directamente do Estado de Minas.

Recebem-se assignaturas de leite.

Entrega á domicilio

Rua do Cattete, 311

(Largo do Machado)

Telephone, Sul 1541

* * MÃE * *

Dedicado á minha querida mãe

Creatura suprema de amor e abnegação, querido e idolatrado ente ao qual todo o coração se sente abalar pelos sentimentos mais puros e leaes que o coração humano possa sentir, venho humildemente prestar uma homenagem áquella a quem eu tenho a incomparavel ventura de dar este Inegualavel nome de «Mãe». Oh! ente idolatrado a ti eu devo tudo o que hoje sou, é certo que riquezas e opulencias não possuo, mas tenho um coração bem formado e uma alma sã, enveredando sempre pelo caminho do bem. E' a ti que devo esta bôa inclinação pois sempre me dirigis-te pelos bons caminhos e me obrigaste a ser correcta e leal em todos os meus actos.

Desejaria poder rasgar meu peito para poder fazer-te ver meu coração, e então acreditarias uma vez para sempre, que embora meu genio secco e retrahido te façam duvidas, eutenho meu coração repleto de tua amizade. Justamente por ter um genio tão pouco expansivo é que tenho soffrido, principiando meu soffrimento pela tua desconfiança. Que querem que faça, é sorte! o que berço dá, só a campã o tira. Não penses por não estar a teu lado, eu não sinto saudades, não, mas sim, porque reconheço que és contra o meu feitio, e sendo tu inteiramente differente, esta é a causa primordial que me abstem de ir para teu lado, e estando longe,

as saudades augmentam e quando nos vemos é dobrada alegria, immensa satisfação, por isso te peço que não reprovés meu procedimento nem penses de mim 'o que julgas verdade. Oh! não podes calcular como soffro horrivelmente em pensar que me chamas de ingrata e eu te adorando tanto, te estimando loucamente, eternamente! Como poderás pensar um só instante que eu não te amo, tu que és o ente mais sagrado, mais nobre, mais excelso que para mim existe? Mãe ó palavra inegualavel, diante da qual todos se curvam com respeito e veneração. Palavra contra a qual jamais se deve pronunciar uma blasphemia. Peço-te encarecidamente, guarda na tua correctã consciencia estas pobres palavras de tua filha, e imprimi-lhe á sinceridade, com que ellas são faladas, pois, ellas são a expressão mais sincera mais verdadeira de um coração que soffre e que te adora.

De tua filha

RISOLETA



DENTISTA a 2\$ por mez, faz obturações a granito e platina, curativos e extrações, com direito desde o primeiro dia,

na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, esq. da rua General Camara. Dentaduras com e sem chapa, pelo systema norte-americano, pivots perfeita imitação dos dentes naturaes, corôas de ouro e demais trabalhos de prothese, feitos com a maxima brevidade, por preços minimos e todos garantidos.

Pó de arroz Divina é o melhor Rua Visconde do Rio Branco, 60.

BANCO ROYAL — VICTOR PARAMES

LOTERIAS

Quer ser feliz? Mande comprar bilhetes nas casas Parames, Travessa de São Francisco N. 29, Avenida Passos, 23, Lavradio 433, em Nictieroy, á rua Coronel Gomes Machado, N. 6 Casa Forte.

PAGAMENTOS IMEDIATOS



3º TORNEIO

AGOSTO e SETEMBRO

PROBLEMAS DE 116 Á 140

Charadas novissimas

1 — 2 — Entre as pedras da cidade, encontrei o insecto.

MISS IVA.

(Ao Conde Sem Dente)

1 — 2 — Em cinzas se transforma, sol, terra e o cadaver do homem.

DIONILÊO.

2 — 1 — Quem vai de vehiculo á roça, tem que voltar de vehiculo.

TITA B. BRITO.

(Ao perito N° 1 K +)

2 — 2 — A gibóia anda, na ilha, atraz de uma borboleta branca.

1.000 A GROSÁ.

2 — 1 — Na aldeia da provincia de Salsete esta letra só se usa como título de mandarins.

LORD EMA.

1 — 2 — 2 — Aqui, a planta e a tira de papel fazem de um mendigo um homem de fortuna.

MARIO S. BRITO.

2 — 2 — Como lhe roubaram a matraca a mulher quiz fazer tramoia.

CONDE SÁ.

Charadas syncopadas

3 — 2 — *Caminho* em busca do tempêro.

CONDE CORADO.

(Ao Mister Yoso)

4 — 2 — O *Principe Ante* é seu parente?

CONDE SEM DENTE.

(Em resposta ao Conde Sem Dente)

3 — 2 — Não é parente mas é um amigo fidalgo.

MISTER YOSO.

Charada apherisada

(Ao collega Max Linder)

3 — 2 — Quem requer divorcio, quer ser divorciado.

FEARLESS.

Assombro! Perfumes de todas as qualidades e a preço razoaveis encontrareis na **PERFUMARIA TARRÉ** Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Charada metagramma

(VARIA A 3ª)

4 — 2 — Que senhora endinheirada!

CARMEN RUTH VIDAL.

Charada em anagramma

(Ao Dionileo)

7 — 2 — Deve faltar pouco para o navio levantar ferros.

ANGAR.

Charadas casaes

2 — Corte a fructa com este instrumento.

LIZ.

(Ao sr. Mario Brito)

2 — Todo homem tem coração de granito!

ALICINHA (Icarahy).

Charadas electricas

(Ao Royal de Beaurevéres)

2 — Todo mundo faz fachina,

Vivem todos em anciedade,

pois o imperador da China

Vem, em visita, á cidade.

PRÍNCIPE ANTE.

2 — Só gosto de peixe que tenha cheiro suave.

CECILIA NETTO TEIXEIRA.

(A' collega Carmen)

2 — Creia que nem todo arbusto dá flôr.

RISOLETA LESSA (Icarahy).

Charada Néo-bisada

2 — 3 — *Mã* é toda a mulher que quebra o anel do homem.

PRINCEZA UBIRAJARA.

Charadas Francelinas

(A' talentosa Azaléa)

4 — 2 — Senhora. O vosso pseudonimo é uma flôr!

PROPHETA.

(A' Bertine)

3 — 2 — Todo homem tem amor no coração.

ZEZINHO.

Invertida

(por letras)

(Ao Angar)

7 — Confesso que é grande o meu amor por esta senhora.

ESPHINGE PAULISTA (S. Paulo).

Charada Mephistophelica

(Ao proeminente mestre Angar)

3 — A pilastra é um estorvo para o marisco.

AZALÉA.

FUTURO DAS MOÇAS

Enigma charadistico

(A gentil collega Cecilia Netto Teixeira)

Certa vez parte segunda
Foi passear na primeira
num grande dia de feira.

Porém la na dita feira
houve um grande tiroteio
e a minha parte segunda
tambem estava no meio.

Vendo as cousas muito mal.
O que fez segunda parte?
— Fugio da prima com arte
Dando o que diz o total...

ROYAL DE BEAUREVERES.

Enigma typographico

(Em retribuição ao *Morse* ou *Bom Senso*
(Conso) da talentosa e insigne charadista se-
nhorinha Risoleta Lessa (Icarahy)

10 10 10 10 10

MAX LINDBL.

CORRESPONDENCIA

Lord Ema — Queira enviar novos proble-
mas.

Tita B. Brito e Mario S. Brito — Sabirão
no proximo numero.

Royal de Beaurevéres — Recebemos.

Alicinha — No proximo.

Conde Corado — O que é feito do amigo.
Conde Sem Dente — appareça.

AVISO

Toda a correspondencia destinada a esta
secção deve ser enviada em tiras de papel al-
masso, escripta de um lado só e dirigida ex-
clusivamente a

Mister Yoso.

EXPLICAÇÕES DE MATHEMATICA

DE ALMEIDA FILHO

(DA ESCOLA POLYTECHNICA)

Telephone Central 5079

Pedir informações nesta Redacção

Uma senhorinha possuindo
diploma de exame final das es-
colas primarias offerece-se para
leccionar esse curso e alguns
trabalhos de agulha em casa de
familia a uma ou mais crean-
ças. — Cartas nesta redacção
a **Y. N. A.**

TELEGRAMMAS

(ULTIMA HORA)

RODOLPHO JOSE GOMES

Meu coração teu... por que não vae missa
10... domingo?

BIONDA.

JOSÉ VICENTE SOUZA

Estás diminuindo, muitos dias que vens aqui...
desconfiança tomando lugar amor que te con-
sagro.

FILHA DA NOITE.

ARMANDO RODRIGUES

Vaes casar? Tem moça que quer ir ca-
samento teu... Manda convite, sim?

SABES QUEM É?

SYLVIA DAGLIOTTI

Ferreira noivo... confictio... noivo S.
Christovam...

BIONDA.

MARIA (E. Normal)

H. Natural materia... mai difficil. Cuida-
do noiva d'Elle.

INTRUSA.

VEADINHO (Haddock Lobo)

Conheces dictado ou nebadine... amor?
Vel-o... quatro olhos... noivo... paulista.

FLOR D'ALMA.

CARME L. (Piedade)

Já curaste paixão? Tenente casou-se.

AUDACIOSA.

TETEA (Piedade)

Levaste lata, tenente flirt outra.

CURIOSO.

DIVA (Riachuelo)

Levaste lata elle flirt visinha.

NARIGUDA.

DÓRA P.



Namora sport só pretensão.

PADRE.

OCTAVIO LOPES

Andavas convencido meninas barraram.

GAFANHOTO.

 **Restaurante Alexandre** 
Refeições sem vinho, 1\$200; 60 cartões 60\$
Rua Sete de Setembro, 174

AMOR FATAL
OU
ODIO DE RAÇAS
POR JUREMA OLIVIA

E' então muito grave, o que têm á relatar-me ? !..

Talvez mais grave, dó que o julgueis.

Iremos só em ouvil-o, doutor !..

Vamos, acalme-se, porque não posso por mais tempo occultar-lhe a verdade dos factos.

E o medico, á quem Branca tudo confessára, pedindo que tudo sciencificasse seu pae, poz este ao corrente da grande fatalidade que pesava sobre a pobre moça.

Um raio, que ali tivesse cahido; não causaria o mesmo effeito que a narração do medico.

O fazendeiro levantando-se, com as mãos na cabeça, blasphemava. Oh ! maldição, maldição do inferno !.. E ter morrido o miseravel !.. Com que prazer, em que sugaria gotta a gotta o seu sangue maldito... Quizera que o « negro », tivesse cincoenta vidas, para lh'as tirar cincoenta vezes !.. E as lagrimas borbulhavam, cascadeando de seus olhos desvairados.

Commovido em extremo e respeitando a dôr d'aquelle pae, cuja felicidade acabava de desmoronar de forma tão horrivel, o medico retirou-se delicadamente para a varanda, afim de que o fazendeiro pudesse dar livre curso ao pranto que o suffocava. Sim, porque existem dôres para as quaes não ha palavras bastantes que as possam suavisar.

XII

Meu querido pae perdôa a dôr que te causo ! Perdôa a tua filha, porque ella é innocente !..

Oh ! meu querido pae eu te juro pela sagrada Cruz de Christo, que estou manchada sem culpa !.. Basta, minha filha ! .. Não te quero de joelhos, levantate e ouve-me.

Oh ! meu paesinho adorado, é então verdade que me perdoas ? ! ..

Sim;... a ti perdôo; mas... ao filho d'elle, nunca !.. ouvistes ?... A infeliz estremeceu ante o aspecto de seu pae, ao pronunciar estas ultimas palavras.

Debulhada em lagrimas, a cabeça pendida sobre o peito, a pobre martyr esperava aterrorisada que elle findasse o que tinha á dizer-lhe.

Depois de uma pausa, bastante penosa para ambos, o fazendeiro continuou. Branca, já pensaste bem, o que vais fazer d'esse intruso que trazes contigo ? !

Confusa, a moça respondeu a estou por tudo o que quizerdes meu pae. Pois bem, essa creança deve morrer ! sim, morrer assim que nasça.

Oh ! meu pae; um crime, que horror !..

Achas então que é um crime, exterminar o fructo de outro crime ? !..

Quereis por ventura, dar á conhecer ao mundo, a mancha que te maculou a honra ? !.. Quereis que todos venham a conhecer o estigma que se gravou na tua fronte ? !.. Julgas que eu possa consentir em criares no meu lar, sob o mesmo tecto que me abriga, um réles mestiço ! .. Oh ! minha filha, minha filha; terás porventura enloquecido ? ... E a cólera faiscava nos olhos do fazendeiro. Branca aterrada, balbuciou a custo !.. Não meu pae, jamais ousei pensar em augmentar os teus soffrimentos, dos quaes desgraçadamente sou a causadora involuntaria;.. mas, preteudo dal-o a criar fóra, ou em ultimo caso, collocar-o na « Casa dos expostos ».

Para que ? !.. para que um dia talvez, elle pudesse profanar as minhas cinzas usando indevidamente o meu nome ? !.. isso nunca !.. Elle morrerá; morrerá porque assim o quero e exijo. E sahio colerico, deixando a filha entregue a sua dôr, no auge d'um desespero horrivel.

(Continúa.)

Não Negue...

Os mais deliciosos pasteis são os da Pastelaria Paulista. De carne e queijo. Entrega rapida de qualquer quantidade e a qualquer hora.

Avenida Salvador de Sá n. 183
Telephone Villa 1548

Debandada

Estamos no seculo da debandada geral.

Para um observador, é pasmoso, é verdadeiramente assombroso, vêr como o sensualismo, em vibrações estridentes, ou em notas abafadas, percorre o teclado maravilhoso da humanidade inteira.

O respeito quasi não existe mais, o recato tende á desaparecer por completo.

Não ha freio, o sensualismo vem fremente, arrasando tudo.

Entra no lar, desorganizando a mais severa vigilancia, esconde-se muitas vezes na alcova conjugal, gargalhando adulterios revoltantes.

A virgem nivela-se quasi á peccadora...

Beira o abysmo, embriagando-se com flôres que escondem duros espinhos...

Os cinemas, com suas fitas sugestivas, vêm infiltrando este veneno nos pensamentos e nos corações...

Aquelle ambiente escurecido faz calar todo pudor e todo o escrupulo...

A musica faz vibrar, suffocando toda dignidade, escurecendo consciencias e, flôr venenosa, o sensualismo só perfuma... desillusões!

O amor, é posto ao chão, não é mais comprehendido senão pelas almas privilegiadas que concebem acima disso tudo, em regiões onde o dever quasi que o espiritualisa.

Não se admite o divorcio, e no entanto o amor livre é acceito de olhos fechados...

Em sons estridentes ou em notas abafadas, a melodia perigosa do sensualismo vae cantando pelas almas á dentro, fazendo calar as vozes puras e austeras do amor e do dever.

E, todos os dias, o livro da vida fechando-se e abrindo-se de novo nos dias que passam, traz sensações novas, e suffoca novos escrupulos...

Diante desta calamidade que apavora, uma interrogação se impõe:

Qual o freio a tanta debandada?

MARGARIDA.



Noemia P Silva. Immenso prazer nos dá com a sua collaboração. Não é necessario fazer o que disse, mas... talvez fosse melhor, não acha? O seu trabalho "Feliz encontro" foi publicado no nosso primeiro numero.

Elzira Mattos. — O seu trabalho está bom. Deixa porem de ser publicado por não estar escripto em tiras de papel, conforme o que está estabelecido na terceira pagina, na secção «Expediente» Mande novamente; estamos ao seu dispor.

Felix Mattos Campista. O seu conto «Presentimento» foi acceito. Será publicado.

Quanto aos postaes não serão publicados, pois vieram escriptos nas mesmas tiras daquelle original. E' preciso que trabalhos que se destinam a secções differentes não sejam escriptos nas mesmas tiras.

Vitto Leão. — A sua poesia será publicada muito brevemente.

Ernestina, J. Petrino, Theda Bara, Cor'alma e Myosotis. — Os seus trabalhos serão publicados no proximo numero.

Agenora Fiuza. — Queira ter a bondade de ler na terceira pagina a secção «Expediente». Aqui estamos sempre ao seu dispor.

Alvaro Brankart. — Os trabalhos quando aqui chegam levam um numero de ordem, attendendo ás secções a que se destinam. O seu soneto tem o numero 49. Bem vê, pois, que temos 48 chegados na frente do seu. E' justo que sejam publicados antes do amigo, não acha? Chegará a sua vez.

Suzi, Coração Magoado, Myrian Marte, Alcina Silva e Rio Bristol. — Os seus trabalhos foram acceitos. Aguardem oportunidade.

Maria Olympia Soutinho da Cruz, Souza Pinto, Virgem Grega, Renato Ferreira, Iamar Olga Adir, Max Linder, Francisco Andrade, Moacyr Martins e Hercília Pinto — Os seus trabalhos não satisfazem a condicção estabelecida na terceira pagina, na secção «Expediente». E' necessario escrever em tiras de papel. Aqui ficamos ao inteiro dispor de todos.

Diabo Azul, Ruy Gonçalves e Ferreira França Junior. — Os seus trabalhos serão publicados muito brevemente.

Adolpho Kinder. — O seu trabalho será publicado. Si não o foi ainda a culpa não é nossa. Quando o seu conto aqui chegou, já tinhamos em nossa pasta 97, motivo que nos levou a marcar o do amigo com o numero 98. Não acha criterioso esse modo de proceder? Disponha sempre da nossa boa vontade.

Alice Pinto de Lima. — O seu soneto tem, na pasta dos versos, o numero 8. Como publicamos dez em cada numero, o seu sahirá na proxima quarta-feira.

Olinda de Almeida. — O seu trabalho foi acceito.

Tem carta nesta redacção a senhorinha Laura Brito.

Rectificando ..!

Por um descuido da revisão o conto intitulado «Maria», e que foi publicado no numero passado, deixou de sahir assignado.

O referido trabalho é da lavra do nosso distincto collaborador Yayará.

Cinema Mattoso

Rua Mariz e Barros, 107. (Praça da Bandeira)

Com este coupon 3 crianças menores de 10 annos, quando acompanhadas por pessoa que pague uma entrada, terão ingresso no CINEMA MATTOSO, aos Domingos, na secção da matinée.

— F. M. —